Anno XVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8 de Setembro de 1926 — N. 5.317

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 18$000
Por 12 mezes ... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5205 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

A TERRA DA PATRIA

Razões de nosso direito e reminiscencias da epopéa regional, de reacção aos elementos estranhos

As discussões, que armam, neste momento, o scenario de luta, em que a opinião publica recebe, com suspeição, o pensamento da Bolivia, cujos termos se não conjugam com absoluto rigor, e sobre os quaes se escreveu os mais diversos commentarios, capazes de revoltar a alma bra-

Placido de Castro, cuja acção nos foi mais vantajosa que os decantados diplomaticos da chancellaria actual.

sileira, trazem á memoria a angustiosa tragedia dos habitantes da região acreana, no começo deste seculo, em conflicto aberto com autoridades de outro paiz, que, até então estranhas áquella zona, lá iam ter, para determinar uma duplicidade incompativel com o pensamento brasileiro. Não ha motivo de esquecer o heroismo de gente desprevenida, fechada no circulo de seringaes e campos de cultivo, vivendo da terra, amando-a e possuindo-a como sua, opondo-se á outra soberania, comprehendendo-se, com enthusiasmo, para a reacção, e empregando em contenda todas as armas e recursos, em defesa da gleba, com o valor de quem protege um patrimonio aggravado por errados titulos de vizinhos.

Naquella occasião, os argumentos de nosso direito eram copiosos e, como agora, se ventilaram. Um dos maiores estudiosos da questão, Ruy Barbosa, patrono do Amazonas, synthetisou, em obra monumental, de fecundantes ensinamentos, as circumstancias que occorreram, para tornar mais definido o nosso dominio na terra acreana. A' Bolivia não restava a menor razão, que lhe servisse de escudo ou broquel para a disputa dominial. "Euclydes, investigadamente, do Acre (Peru, do Amaz., v. II, 54) pela propria disposição geographica da terra, na região brasileira, onde elle se encrava, a Bolivia, para contrapôr aos cincoenta annos de colonisação nossa, que vão de 1853 a 1903, aos sessenta mil homens de população brasileira, que o occupavam, e ás instituições brasileiras ali estabelecidas, não teria nem um anno de occupação sua, nem um recanto de solo acreano, lavrado por subditos seus, nem a assistencia de um só boliviano

nequellas paragens, ou um acto de autoridade boliviana, reconhecido pelos seus habitantes. Quando, em dezembro de 1898, um ministro boliviano, transportado em um barco brasileiro, que fretara, com uma turma de immigrantes hespanhóes, subindo os rios interiores do Brasil, fechados á navegação estrangeira, fundava no territorio contestado, a alfandega mixta de Porto Alonso, e, em quinze mezes de desvario, expedia o ridiculo decreto de janeiro de 1899, submettendo á jurisdicção da Bolivia a navegação de rios encravados, no seu percurso quasi todo e por ambas as suas margens, em regiões nossas, foi recebida com escandalo pela opinião entre nós, e pôz em armas toda a população do Acre, levantando, por parte della, a resistencia, que, se não viesse a ser pacificamente coroada pelo tratado de Petropolis, ou resolvida pelo arbitramento, nos arrastaria a uma reivindicação pela guerra."

Era outra coisa que entendia a propria Bolivia? Em 1900, a sua legação, dirigindo-se ao nosso Ministerio, reconhece que nem a posse provisoria da Bolivia, abaixo da linha Cunha Gomes, nem a situação da alfandega boliviana em Porto Alonso, estipulações dos cls. 4º e 5º do protocollo de 30 de outubro de 1899, se haviam logrado cumprir: La clausula 4ª estipula la posesion provisoria de Bolivia, al sud de la linea Cunha Gomes; asi como la 5ª, la continuación de la aduana boliviana del Acre en Puerto Alonso. *Ambas estipulaciones no han podido llevarse a efecto*, porque ciudadanos brasileros, con el apoyo de las autoridades de Amazonas, lo estorbaban. Del Brasil han partido las expediciones que, armas en mano, rechazan á las autoridades bolivianas e impiden el ejercicio de la aduana; y *el gobierno de V. Ex.* si bien ha deplorado el hecho, *no le ha puesto remedio alguno, que yo sepa*", ao que commenta o proprio Ruy, com a habitual força de argumento: "Caso curioso e virgem era esse, de uma soberania que para se estabelecer num territorio contestado por outra nacionalidade, depende exclusivamente da soberania do paiz que lha disputa. Foi através do solo unicamente brasileiro, navegando rios absolutamente brasileiros, transportada em um barco brasileiro e buscando pôr-se á sombra de um Estado brasileiro, que a gente da Bolivia conseguiu aportar a um canto do Acre, e ali desfraldar a nossa bandeira. Mas, ali desembarcada, para lograr assento numa zona reivindicada á Bolivia pelo sentimento nacional no Brasil, não tinha o poder boliviano outros recursos que o auxilio da população do logar, inteiramente brasileira, o apoio das autoridades brasileiras do Amazonas, o soccorro do governo brasileiro."

Esta epopéa regional, nos extremos do paiz, onde as nossas raias se confundem com as de potencia vizinha, e onde, á ausencia de marcos, ou divisoria linha material, se definem os nossos limites, na consciencia historica e nos proprios accidentes naturaes, é rememorada nesta hora de afflictiva expectativa, quando se annuncia formidavel erro diplomatico, e nos mandam dizer do Acre que os habitantes da região contestada á Bolivia se não podem sujeitar a esse outro dominio, e a ella estão, na vanguarda, dispostos a defender o que lhes pertence. Junta-se a essa força viva, espontanea, poderosa, senhora de si e de sua terra, nada vale o convencionalismo de tratados, em que o governo dispunha, a seu alvedrio, do patrimonio nacional. Resta saber se a consciencia brasileira admitte esse estado de coisas. A sombra de Placido de Castro ainda protege, dominando-os com o exemplo de um passado, que é a melhor fonte de energias para os debeis e enfermiços de agora. E' a nessa vibração que se firma a confiança geral.

Voltou a calma á Hespanha

Porque fracassou o movimento da arma de artilharia

A renuncia do general Berenguer

BENDAYA, 8 (U. P.) — Segundo dizem os conhecedores do assumpto, depois de estudo mais que completo da conspiração hespanhola, o movimento fracassou por causa da organisação defeituosa e da falta de confiança mutua entre os artilheiros, que deixaram de se apossar dos meios de communicação ou de interceptar as communicações, não sabendo, assim, se continuar o movimento ou se obedecer aos superiores. Parece que o governo foi substituido pelos proprios chefes da conspiração, que estabeleceram a confusão entre as fileiras dos artilheiros ao darem ordens constantes e contraditorias.

Isto explica o motivo por que certos regimentos se entregaram, acreditando que haviam recebido contra-ordens dos chefes, emquanto que outros, que não queriam crer nessas contra-ordens, pensaram em resistir, submettendo-se, porém, quando receberam confirmação de que se haviam rendido os seus companheiros.

Deste modo está esclarecido por que motivo dentro de vinte e quatro horas a desunião fez abortar a tempestade que ameaçou o governo de Madrid.

LONDRES, 8 (Havas) — O "Daily News" commenta hoje a situação politica da Hespanha, e, depois de analysar os recentes acontecimentos e respectivas causas, termina affirmando que essa situação peora de dia para dia. O general Berenguer, nomeado chefe da casa militar do rei, havia abandonado as suas funcções pouco depois de empossado e isso — relata ainda o "Daily

General Don Frederico Berenguer

News", havia causado sérias apprehensões nos circulos chegados ao Ministerio da Guerra.

PARIS, 8 (Havas) — O correspondente do "Matin", em Madrid, communicou para Hendaya que a resistencia dos elementos militares hespanhóes ás ordens do governo tinha cessado por ordem da Junta de Artilharia.

Attribuiram ao Papa declarações falsas

Uma nota official do Vaticano restabelece toda a verdade

ROMA, 8 (Havas) — O "Osservatore Romano" publica a seguinte nota: "A respeito da suspensão do Congresso Internacional de gymnastas catholicos, que se devia realisar em Roma, alguns jornaes francezes attribuem ao Sr. Thibaudeau, secretario geral da Fe-

S. S. o Papa Pio XI

deração Gymnastica Desportiva dos Patronatos de França, algumas declarações que elle teria ouvido do Santo Padre no correr de uma audiencia, que esses jornaes affirmam ter sido privada, concedida no dia 2 do corrente. Estamos autorisados a declarar que o Santo Padre não disse nada do que esses jornaes lhe attribuem e que esses jornaes ao contrario, não reproduzem uma palavra sequer das pronunciadas por S. Santidade. Notamos, primeiro, que o Sr. Thibaudeau não foi recebido em audiencia privada e, depois, que ninguem assiste a audiencias privadas. Nessas condições, pessoa alguma, além do Sr. Thibaudeau poderia ter ouvido as palavras do Summo Pontifice.

O Sr. Thibaudeau apenas uma vez viu Sua Santidade. Foi quando o chefe da Egreja atravessava algumas salas no Vaticano, seguido dos altos dignatarios da côrte pontificia e foi sómente nessa occasião que o pontifice dirigiu a palavra ao Sr. Thibaudeau, como, aliás, a todas as outras pessoas.

Nestas audiencias o Papa é sempre seguido pelos cardeaes camareiros.

Recordamos tudo isto não apenas para demonstrar que as affirmações attribuidas ao secretario da Federação Gymnastica são absolutamente fantasistas, mas para deixar bem claramente precisadas as palavras que o Santo Padre dirigiu realmente ao Sr. Thibaudeau. O Summo Pontifice vendo que o Sr. Thibaudeau tinha na mão a medalha que o Papa lhe havia mandado entregar antes da audiencia para os Patronatos de França, disse, apontando para a medalha: "Teriamos grande prazer em vos receber, assim como a todos os outros, mas nem tudo corre á medida dos nossos desejos. E' preciso um pouco de paciencia e receber as coisas como ellas são". Foram estas e não outras, as palavras de Sua Santidade.

Uma formosa e util idéa victoriosa

"AS JORNADAS MEDICAS" EM PARIS

O extraordinario exito obtido pelas "Jornadas Medicas de Paris" veiu consagrar definitivamente esta feliz fórma de apresentação das idéas, grandezas e progressos de uma classe que, tendo por base o mais nobre e humano dos objectivos, como a salvaguarda da nossa saude e o allivio dos nossos soffrimentos, não póde por isso mesmo, pela nobreza e elevação dos seus fins, deixar de esforçar-se, continuamente, para o aperfeiçoamento dos seus methodos de trabalho e dos seus recursos de acção.

Tendo tido até bem pouco tempo um unico meio para os grandes certamens intellectuaes — o Congresso Medico — onde a permuta de idéas, a exposição de novos processos e de modernas acquisições eram feitas sob uma feição muito theorica, officialisada e, ás mais das vezes, pedantesca, foi com verdadeiro interesse e enthusiasmo que se viu surgir em Bruxellas, por iniciativa de distinctos e eminentes collegas, o feliz pensamento de reunir annualmente os membros da grande familia medica de todo o mundo, em varias cidades de differentes paizes, tendo, porém, essas reuniões diversa orientação da seguida até aquelle momento. Partindo do justo e razoavel principio de que as coisas praticas dão immediatos resultados resolveram os fundadores das "Jornadas Medicas" tomar como base as demonstrações technicas, de fórma que os medicos clinicos, de continuo occupados nos arduos mistéres da sua profissão e sem grande tempo para longos estudos de gabinete, pudessem, pela visão directa de tudo o que de novo vae surgindo nos grandes centros scientificos, se pôr em dia com esses aperfeiçoamentos empregando-os na sua pratica diaria.

E' assim que as "Jornadas Medicas" têm como campo de acção os hospitaes, as clinicas, ao invés das salas dos congressos. Cada medico que tem um serviço organisado franqueia-o á visita dos seus collegas e mostra as particularidades da sua technica, as novidades, os aperfeiçoamentos que tem introduzido nos dominios da sua especialidade, apresentando tudo o que possa interessar dentro daquelle assumpto.

E as visitas vão se succedendo: aqui, é o grande cirurgião que mostra as minucias da sua technica e as modificações por elle trazidas a determinado processo classico; ali, é o dermatologista que expõe o seu methodo de tratamento de varias fórmas da tuberculose pelos raios solares, deixando ver as bellezas da sua modelar installação, prompto a explicar tudo o que se relaciona com esse facto; adeante, é o cancerologista apresentando dezenas de doentes curados do seu terrivel mal pela acção do radio e mostrando, em rapida visita, o que é um serviço de radiotherapia, com as suas formidaveis installações, os seus finos processos de preparar emanações radioactivas, etc.; além, é o psychiatra a indicar os modernos meios de luta contra as doenças

Abertura solenne das "Jornadas Medicas", em Paris — Aspecto de a quando usava da palavra o professor Widal

nervosas, abrindo as portas dos seus pavilhões, dos seus parques ajardinados, para que se veja a differença dos recursos de hoje em face á época em que só uma soberania existia — a da camisa de força!

E assim por deante, de fórma que finda a jornada o profissional tem, em poucos dias, visto um mundo de coisas nos varios ramos da medicina e, sobretudo, coisas uteis, de immediata applicação, para a acquisição das quaes, sem uma opportunidade como essa, elle passaria annos, talvez, gastando dez vezes mais energias e dinheiro!

Foi por isso, pela evidencia das suas vantagens, que Paris, o grande centro scientifico depois de ver pelos olhos dos seus melho-

Professor Widal

res mestres, que a Bruxellas tinham ido fazer conferencias e apreciar os reaes progressos da medicina belga, resolveu este anno, iniciar as suas jornadas, tendo obtido extraordinario progresso.

A' frente da idéa estava o Prof. Widal, um dos mais prestigiosos vultos da medicina franceza, que inspirado pelo ardor desse nobre patriotismo — que é, incontestavelmente, o sustentaculo e a maior gloria da França — acceitou o encargo de dirigir as "Jornadas Medicas", amparando com o valor do seu nome a grandiosidade de uma coisa que viria contribuir para o prestigio da sua patria. Como seu braço direito estava o Prof. Balthazard, o conhecido mestre de medicina legal, que representou o mais brilhante papel nesse emprehendimento, achando-se sempre em todos os logares e deixando os seus multiplos afazeres para dirigir tambem a parte social das jornadas, nas visitas ao Hotel de Ville, a Reims, etc. Como centro de convergencia das "Jorna-

Professor Balthazard

das Medicas de Paris" estava a *Revue Médicale Française*, a iniciadora da idéa, com o secretario geral do comité de organisação o Dr. Dujarric de la Rivière, o verdadeiro fundador e encarregado de todos os serviços.

Tendo tido como séde o bello edificio do *Grand Palais*, as jornadas foram inauguradas pelo presidente da Republica, com o seu ministerio, embaixadores e mundo official, o que prova a importancia que aqui se liga a questões dessa natureza: até o governador militar de Paris, o conhecido general Gouraud, um dos grandes soldados da guerra de 1914, compareceu, tomando assento ao lado do comité e dando áquelle conjunto especial destaque pela sua figura sympathica de mutilado e heróe.

Presidida a sessão pelo ministro da Instrucção Publica, tres oradores se fizeram ouvir: os Profs. Widal, Balthazard e Bordet, de Bruxellas, que falou em nome dos delegados estrangeiros, tendo o Prof. Calmette feito, em seguida, uma esplendida conferencia sobre a vaccinotherapia da tuberculose. Seria impossivel dar uma idéa do que foi esse notavel emprehendimento; basta dizer porém, que, ao lado de conferencias feitas por vultos de renome mundial, sobre os mais variados assumptos, a passagem de um *film* do Dr. Devraigne — *La future Maman* — de importancia para a obra de propaganda hygienica, todos os hospitaes de Paris franquearam os seus serviços aos membros das jornadas, fazendo professores e chefes de enfermarias demonstrações do que de mais importante havia nos mesmos.

O Instituto Pasteur e a Fundação Curie foram duas visitas concorridissimas e muito apreciadas, onde se poude ver o que de maior interesse e installações verdadeiramente modelares. A parte da "Exposição de productos" deu uma especial belleza ás vastas galerias do *Grand Palais*, totalmente cheias de artisticas e bem organisadas exposições de tudo o que se possa imaginar na parte referente a instrumentos de cirurgia e apparelhos medicos, bem como na industria de productos chimicos.

Varias excursões foram feitas a Reims, Berck, Versalhes, Malmaison, etc., sendo que a de Reims teve particular encanto, porque nos facultou a opportunidade da visita á celebre cathedral, obra de arte de rara belleza, ao mesmo tempo que nos permittiu ver as conhecidas adegas de Pommery, colossaes subterraneos de cerca de 30 kilometros de extensão, em varios sentidos, onde as garrafas da afamada champagne são collocadas durante quatro annos, afim de que, passadas as successivas phases da sua fermentação, possam as mesmas ser dadas ao consumo, causando as delicias dos seus apreciadores.

Uma linda excursão ás estações hydrominerues da França terminou as "Jornadas Medicas de Paris". A simples enunciação desses factos é sufficiente para mostrar a grande utilidade e as immensas vantagens de emprehendimentos dessa natureza.

Que o Brasil, paiz novo e que tanto precisa de tornar-se conhecido, procure seguir os bons exemplos, organisando certamens como as jornadas medicas e que elles encontrem a acolhida que a civilisação européa e o patriotismo dos homens publicos assim lhes faculta.

Paris, 10 — VIII — 1926.

Belmiro Valverde.

As sobretaxas do porto de Santos

Criticadas até na Argentina!

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — "La Nacion" publica hoje, um suelto sobre o porto de Santos, dizendo que, desapparecido o congestionamento daquelle grande porto, não se justificam, agora, as sobre-taxas que cobram as companhias de vapores para as mercadorias embarcadas com aquelle destino.

A Liga de certas Nações

GENEBRA, 8 (U. P.) — A assembléa da Liga das Nações approvou, por unanimidade, a entrada da Allemanha para a Liga das Nações.

GENEBRA, 8 (U. P.) — A assembléa da Liga creou um logar permanente para a Al-

lemanha no conselho executivo e tres outros logares não permanentes.

GENEBRA, 8 (U. P.) — Quarenta e oito Estados votaram a favor da admissão da Allemanha e o voto, creando os logares no conselho executivo da Liga, foi tambem unanime.

Antes da votação, o Sr. Loudon, da Hollanda, levantou-se e declarou-se em opposição ao projecto do Sr. Motta, no sentido de se crearem o logar permanente da Allemanha e os tres não permanentes, simultaneamente, salientando que a Hollanda, desde a organisação da Liga, sempre se oppoz, insistentemente, a qualquer augmento de postos não permanentes.

Estando imminente o voto historico, que determinaria a entrada da Allemanha para o Instituto internacional, a sala da assembléa estava completamente occupada pelos membros de todas as delegações presentes nesta cidade e as galerias estavam apinhadas. Além disto, na parte de fóra do edificio, grandes multidões enchiam a rua á espera da noticia da eleição da Allemanha.

Desfalque no Banco Ultramarino

A policia lisboeta procura o criminoso que agiu em Vizeu e não no Rio

LISBOA, 8 (Havas) — Os jornaes da manhã noticiam que ainda não foi descoberto o paradeiro do empregado do Banco Ultramarino que está sendo procurado pela policia, por ter dado um desfalque numa filial desse estabelecimento de credito. A proposito, a imprensa rectifica que o desfalque foi praticado na filial de Vizeu e não na do Rio de Janeiro, como fôra noticiado.

LISBOA, 7 (A. A.) — A policia desta capital está activando diligencias no sentido de descobrir o empregado da filial do Banco Ultramarino, do Rio de Janeiro, accusado do esfalque de 100:000$, da caixa do mesmo estabelecimento.

A catastrophe da Horta

LISBOA, 8 (Havas) — A Camara Municipal da Horta vae contrair um emprestimo de dez mil contos para a reconstrucção dos predios destruidos pelo recente terremoto.

Para estabelecer o correio aereo da Argentina ao Rio Grande

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O piloto allemão Franz Kueer, tentará brevemente um vôo, numa unica etapa, de Morón, provincia de Buenos Aires, ao Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, afim de estabelecer o correio aereo entre estas duas unidades das Republicas vizinhas.

RENUNCIOU O CHANCELLER DA BOLIVIA

LA PAZ, 8 (A. A.) — O Sr. Alberto Gutierrez, ministro das Relações Exteriores, demittiu-se do seu cargo. Estão sendo candidatos para substituir o titular demissionario os Srs. Adolfo Costados Reis e Daniel Sanchez Bustamante.

DESASTRE A BORDO DO "FURIOUS"

LONDRES, 8 (Havas) — Na occasião em que um aeroplano naval descia no convéz do couraçado "Furious", ao largo de Bombridge, na ilha de Wight, matou o telegraphista Haddow e feriu ligeiramente os pilotos S. C. Gonnolly e F. Wyboon.

A gréve britannica

FELIZ INICIATIVA DO SR. CHURCHILL

LONDRES, 8 (Havas) — Na sessão de hontem do Congresso das Uniões Trabalhistas, o Sr. Cook, secretario geral da Federação dos Mineiros, atacou, em termos violentos, os Syndicatos Independentes. Depois do discurso do Sr. Cook, foi apresentada uma emenda favoravel ao agrupamento dos syndicatos operarios da mesma industria e re-

O Sr. Winston Churchill

jeitada a emenda communista da parlamentar trabalhista, senhorita Wilkinson, por 2.710.000 contra 733.000 votos.

LONDRES, 8 (A. A.) — A Real Commissão de Carvão realisou, nesta tarde, uma reunião, resolvendo apenas aguardar as decisões da Commissão de proprietarios, para poder, então, deliberar a respeito.

LONDRES, 8 (A. A.) — Os proprietarios das Minas, por deferencia para com o ministro das Finanças, Sr. Winston Churchill, resolveram submetter a plebiscito a idéa da formação de um grupo nacional para resolver a questão da gréve carbonifera.

LONDRES, 8 (U. P.) — Os chefes dos mineiros, que estão assistindo ao Congresso das Uniões Trabalhistas, reunido em Bournemouth, partiram dali apressadamente para esta capital, em seguida a um chamado telephonico da parte do governo.

O communismo na Bulgaria

ATHENAS, 8. — (U. P.) — Communicam de Sofia que foram effectuadas quatrocentas prisões em consequencia da descoberta de uma conspiração communista, que se estendia a toda a Bulgaria e se centralisava em Sofia.

MICROLANDIA

Grande roda na sala do café da Camara: o Simões Filho, o Vicente Piragibe, o Camboim, o Georgino Avelino, o Nicanor, o Azevedo Lima, o Gilberto, ainda a trescalar Paris, o Joaquim Salles, tudo gente destra, gente de lingua afiada para cortar a pelle alheia.

Discutia-se quem seria o prefeito no governo Washington. O Piragibe affirmou que seria o Sr. Antonio Prado Junior. O Gilberto disse que não. O Prado Junior não ia deixar os seus interesses em S. Paulo para vir aguentar, no Rio, a prebenda da Prefeitura.

— Mas eu tenho tanta segurança nisso que aposto cinco contos contra dez mil réis de cada um de vocês — insistiu o Piragibe. Querem apostar?

— Apostemos! disseram todos.

— Está apostado! disse o Piragibe. Mas se eu conseguir neste momento provar que o Prado Junior será prefeito ou qualquer outro "troço" no governo futuro, vocês immediatamente me pagam a aposta, não é verdade?

O Georgino advertiu:

— Mas a aposta só poderá estar decidida depois do 15 de novembro.

— Eu posso provar neste momento.

O interesse cresceu. Piragibe continuou:

— Nós sabemos que o Prado Junior é paulista, sabemos que o Prado Junior é amigo do Washington.

— São razões precarias, affirmou o Simões Filho.

— Mas senhores, disse o Piragibe com calor, eu vi na gare da Central, ha poucos dias, quando o Prado Junior desembarcou, uma pessôa dar-lhe um abraço.

— Quem?

— O Barlamaqui.

Todos passaram o dinheiro da aposta ao Piragibe.

Pequeno Pollegar.

Ecos e Novidades

Um [illegible], fazemos hoje commentarios á margem de uma local da A NOITE sobre a assignatura da reforma da Constituição da Republica, interpellou: "Emfim? Quem é o presidente do Senado? De quem se compõe a mesa do Senado?" E responde que o vice-presidente da Republica é o presidente do Senado.

Ha equivoco na resposta. O vice-presidente da Republica é presidente do Senado, mas não é O seu presidente, porque o Senado tem, constitucionalmente, mais de um presidente. Se, pelo artigo 32 da Constituição "o vice-presidente da Republica será o presidente do Senado, onde só terá voto de qualidade", pelo art. 33, § 1º, "o Senado quando deliberar como tribunal de justiça será presidido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal". Mas, o Senado ainda tem um outro presidente, que é o seu vice-presidente, que o preside em tudo o que não fôr funcções exclusivamente legislativas (art. 32) ou judiciarias (art. 33, § 1º), mas em tudo o que fôr funcções executivas, ou administrativas — que lhe são privativas — e que substitue o vice-presidente da Republica em suas funcções de presidente, nas suas ausencias e impedimentos.

Interroga-se-nos: "De quem se compõe a mesa do Senado?" Respondemos: Porque a Constituição, no artigo 32, declara que o vice-presidente da Republica, como presidente do Senado só terá voto de qualidade e será substituido nos seus impedimentos pelo vice-presidente da mesma Camara, o regimento interno do Senado dispoz que "fóra das sessões e sempre que funccionar como Commissão de Policia, a mesa será presidida pelo vice-presidente do Senado"... e não pelo vice-presidente da Republica. O vice-presidente da Republica se fosse membro da mesa do Senado deveria sel-o da do Congresso. No entanto, pelo artigo 6º do regimento commum ás duas camaras do Congresso Nacional, "a mesa do Congresso se comporá de um presidente e quatro secretarios", sendo que, pelo respectivo paragrapho primeiro, "presidirá ás sessões o vice-presidente do Senado..."

E o regimento interno da Camara, no seu artigo 57, cogitando da reunião das mesas das duas casas do Congresso, dispõe que "o presidente e os vice-presidentes substituirão o vice-presidente do Senado, em seus impedimentos, quando estiver funccionando o Congresso Nacional".

Se, pois, o Senado tem mais de um presidente e se o artigo 90 da Constituição, em seu paragrapho 3º, attribue aos presidentes das duas camaras do Congresso a assignatura das reformas constitucionaes, é o caso de verificar se essa assignatura cabe aos tres presidentes do Senado, ou se cabe a um só delles e, nessa hypothese, a quem cabe.

Se essa assignatura não é funcção de presidir o Senado para legislar, ou como tribunal judiciario, não cabe ao vice-presidente da Republica, nem ao presidente do Supremo Tribunal Federal, mas cabe de accordo com expressa disposição do regimento interno do Senado, ao seu vice-presidente, que ahi funcciona "fóra das sessões".

Tudo o mais que se disser, fugindo a essa simples e honesta argumentação, é — ou ignorancia da materia ou erro proposital...

***

O caso dos docentes da Escola Normal representa actualmente, na administração publica, uma anomalia, na verdade pittoresca. O caso é simples: uma lei do Conselho Municipal mandou effectivar no cargo de docentes da Escola Normal, com os onus, vantagens e direitos dos demais funccionarios effectivos municipaes, e bem assim com as vantagens do decreto legislativo n. 2.540, de 7 de dezembro de 1921, os actuaes docentes daquella Escola, titulados por força do decreto 2.796, de 15 de dezembro de 1922, que tenham regido turma de uma ou mais disciplinas em um anno lectivo.

Essa lei o Sr. Alaor Prata vetou com razões fundamentadas. No Senado, porém, foi o veto do prefeito posto abaixo.

Temos sempre entendido que é indispensavel o concurso para tal investidura; em materia como esta, é necessario rigoroso criterio de selecção. Mas a questão está, de todo, resolvida, e no momento só interessa o dever, que cabe á Prefeitura, de executar uma lei, contra a qual não está ella armada do menor recurso. O proprio Sr. Alaor Prata, este anno, por falta de docentes effectivos, mandou fundir 33 turmas de alumnos em outras 33, duas a duas, dando a cada docente duas turmas numerosissimas, muitas das quaes com 80 e mais alumnos.

Deante desses factos, allega-se continuar o prefeito na mesma convicção (o que não é censuravel), mas, por capricho, não respeitar a lei (o que é irregular e arbitrario). Os escrupulos de S. Ex. detiveram-se no veto, que oppoz á obra do Conselho. Victoriosa esta ultima, o unico remedio é cumprir a sua obrigação, por mais espinhosa que seja. Nós egualmente, não discutimos a conveniencia ou inconveniencia do projecto, que é coisa passada. Para nós, o que existe é uma lei obrigatoria, completa, com todas as formalidades, e a que ninguem póde fugir, nem os mais bem intencionados ou ciosos da propria opinião. De outra fórma, onde se esconderiam o respeito dos poderes entre si, e a harmonia governamental?

***

Uma das falhas que assignalámos na publicidade da reforma constitucional acaba de ser sanada com a inserção da mesma no *Diario Official*, entre os *Actos do Poder Legislativo*.

Se, porém, essa publicidade acaba de ser feita, para a validade, para a obrigatoriedade das disposições contidas na reforma, a redacção dessa permanece ahi como redacção inicial da proposta e não como a redacção acceita, approvada, definitiva da reforma.

Em verdade, a redacção da reforma continúa a se subordinar a uma ementa que considera os seus varios artigos emendas a serem ainda consideradas, precedidas da suggestão de um — substitua-se —, como se essa substituição já se não houvesse verificado.

Se, pois, attendendo ás ponderações aqui adduzidas, os responsaveis pela redacção e publicidade da reforma constitucional sanaram uma de suas falhas, a relativa á divulgação, á publicidade official, ainda não attenderam ao seu defeito de redacção — e parece de solução difficil o *impasse* em que, nesse sentido se collocaram, uma vez que assignados os autographos respectivos não parece muito razoavel que se redijam outros para serem de novo assignados, com ou sem solemnidade...

FAZENDO ECONOMIAS NA FRANÇA

PARIS, 8 (HAVAS) — O Conselho de Ministros, desejando dar execução integral ao seu programma de economia, está estudando a reducção de despezas nos ministerios das Obras Publicas, Regiões Libertadas e Marinha Mercante.

A Liga das Nações

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Pau, nos Baixos Pyreneus, [illegible] que a Liga [illegible] a Hespanha [illegible] Genebra [illegible] retirada da Hespanha da Liga.

BERLIM, 8 (Havas) — O Sr. Stresemann e os delegados da Allemanha á assembléa da Liga das Nações partem esta noite para Genebra, onde chegarão amanhã, á tarde.

GENEBRA, 8 (Havas) — Com a attribuição á Allemanha de um logar permanente no Conselho da Liga das Nações, decidida hoje, por unanimidade, entram immediatamente em vigor os accordos de Locarno.

PARA MELHOR DISTRIBUIÇÃO DOS CEREAES NO MUNDO

ROMA, 8 (U. P.) — Os peritos internacionaes realisaram uma reunião preliminar com os membros do Instituto de Agricultura, para organisar o Congresso de Roma, que discutirá os problemas da producção e distribuição das colheitas mais importantes.

AS RELAÇÕES AMISTOSAS LUSO-BRITANNICAS

LISBOA, 8 (U. P.) — Decorreu animado o banquete offerecido pelo governo a lord Birkenhead, no palacio de Belém. Foram trocados affectuosos brindes á prosperidade das relações luso-britannicas.

Emulos de Meneghetti

Audaciosos ladrões assaltam uma joalheria em pleno coração da cidade

Uma fuga accidentada pelos telhados - Como o "homem mosca" - Novos informes sobre o assalto da rua Sete

A cidade viveu hontem [illegible] ganha dos ladrões que assaltaram a joalheria Ideal, na rua Sete de Setembro [illegible] longos momentos de intensa emoção. E ainda pela manhã de hoje [illegible] curiosidade publica na ansia de ter noticias, de saber o resultado [illegible]

Um aspecto do local — Os Bombeiros promptos para auxiliarem a policia

dos pela policia [illegible] a noite para captura dos ladrões. Um cordão de soldados, guardas-civis, [illegible] de segurança, amanhecera em cerco rigoroso ao [illegible] da rua Sete comprehendido [illegible] aquella rua, as da Quitanda, A[illegible] e Rodrigo Silva. De fachos accesos, auxiliada pelo Corpo de Bombeiros, que compareceu [illegible] com as suas grandes escadas "Magirus", a policia andou pelos telhados, examinando as calhas, descendo ao forro das casas, á procura dos homens ou do homem [illegible] Meneghetti.

O assalto á joalheria Ideal, como [illegible] revestiu-se de [illegible] curiosissimas, que [illegible] a policia temer estar face a face com [illegible] tremendos do famoso ladrão que tanto trabalho deu á sua collega de S. Paulo, resistindo á prisão a bala, do alto das casas e só tendo se dado por vencido quando com elle ruiu o tecto de um predio e cair no interior de uma delegacia de policia, pois era nessa casa que estava installado um posto policial. Esse temor augmentou quando, ás primeiras batidas, não sendo encontrado o ladrão ou ladrões, foram verificados signaes de sua passagem pelos telhados.

Era uma dessas coisas imaginaveis apenas para os films. Havia já quasi a certeza de que estaria em fuga um só ladrão. Mas, esse ladrão não poderia ser senão, na verdade, um perfeito emulo de Meneghetti. Atravessara elle grandes obstaculos, saltara muros, galgara grandes alturas, com assombrosa agilidade, como aquelle "homem mosca" dos cinemas, que marinhava pelas paredes lisas dos arranha-céos até o alto!

Quando amanheceu, dia claro, a policia teve a certeza de que o ladrão já não estava nos telhados. Havia escapado... Era mais forte ainda do que Meneghetti!

Os apparelhos dos Bombeiros, quarenta soldados, de pistola á dextra, promptos para o primeiro encontro e outros tantos agentes, que ainda andavam pelos telhados, permaneciam, porém em pesquizas minuciosas. E, assim, sómente quando houve ordem de que toda aquella gente — soldados, agentes, commissarios de policia, delegados — abandonassem seus postos, dia claro já, manhã radiosa de sol, foi que o grande quarteirão da cidade voltou á calma dos dias communs. Os populares dispersaram, insatisfeitos na sua curiosidade, sem mais esperanças de ver nas garras da policia o "homem mosca" mais forte, mais feliz do que Meneghetti!

O grande rombo da parede divisoria da joalheria e a casa desalugada

O assalto obedeceu um grande plano previamente delineado — Até a retirada o ladrão preveniu

O assalto á joalheria Ideal, o plano executado pelo temivel assaltante, obedeceram, por certo, a longa premeditação. Ao que parece, perfeito conhecedor dos perigos da empresa em que se ia empenhar, o ladrão preparou até a sua retirada, em caso de um fracasso inesperado, o que se verificou.

A joalheria Ideal, da firma J. Rosa & C. fica á rua Sete de Setembro n. 55. E' um predio de um só andar, além da loja. A seu lado, no n. 57, ha uma casa vasia, com as mesmas disposições, — a loja e o 1º andar. O ladrão delineou o assalto, forçosamente, depois de visitar, por certo, como pretendente á casa, todas as suas dependencias. Viu que na parede divisoria da joalheria existia, em baixo da escada, a caixa da Light, de ligações da luz. Essa caixa offerecia as vantagens de diminuir, pela metade, no local em que estava collocada, a grossura da grande parede, com a curiosa circumstancia de estar ainda em baixo da escada que dá accesso ao 1º andar e, assim, encoberta aos olhos de quem espiasse pela fechadura das portas da loja para o interior, com excepção da terceira e ultima porta da direita da loja. Facilitaria tudo isso enormemente os trabalhos de arrombamento.

Inspeccionando o 1º andar do predio vasio, o ladrão certificou-se de que a disposição da casa offerecia, além do mais, em caso de fracasso, de ser presentido durante o arrombamento excellente retirada. Ha, do 1º andar para a loja, uma pequena área, coberta de vidros, á altura do tecto da loja desoberta, porém, no alto do telhado do predio. Da janella de uma das dependencias do sobrado, que se abrem para a área, embora com difficuldade, não seria impossivel galgar o alto e passar-se para o telhado. Essa operação, offerecendo difficuldades ás nossas vistas, não deveria ser olhada assim pelo ladrão, elle que é um acrobata, emulo de Meneghetti. A sua retirada estaria, portanto, mais ou menos garantida.

Traçado o plano, estudadas as condições de exito e as possibilidades da fuga num caso de fracasso, faltava esperar o momento preciso para agir. Esse momento hontem se offereceu. Era um dia feriado, de grandes festejos na cidade, em que o dia seria rumoroso, com o desfilar das tropas, o toque dos clarins e dos tambores, o explodir das salvas. A joalheria Ideal estaria, como todas as outras casas de commercio, fechada.

E o terrivel emulo de Meneghetti pôz-se em acção.

Como levou a effeito o ladrão a sua terrivel façanha

Reconstitue-se, agora, facilmente, tudo que fez o assaltador da joalheria, como levou a effeito a sua façanha arriscada. Ao que parece, se teve cumplices o emulo de Meneghetti, não compartilharam elles do serviço de arrombamento. Talvez se tivessem entregues apenas ao serviço de vigilantes, nas immediações da joalheria.

O ladrão, na visita que fez anteriormente á casa desoccupada, tomára moldes da fechadura da porta. Foi, assim, com grande facilidade que, por certo, na manhã de hontem ou na noite da vespera, entrou na casa n. 57 da rua Sete de Setembro. Prevendo que qualquer ruido maior no interior da loja desoccupada pudesse chamar a attenção de um transeunte curioso, que espiasse na fechadura da porta pela qual se podia descobrir o local em que ia praticar o arrombamento, tapou, só aquella porta, com um sello velho de consumo, vedando a fresta aberta. Em seguida, atirou-se resolutamente a difficil empresa de arrombar a parede. Munido dos instrumentos necessarios, inclusive um pé de cabra, uma talhadeira e um martelo, que a policia encontrou depois no local, abandonados, retirou á caixa de electricidade da Light, cortando antes as ligações e conseguiu fazer um grande rombo na parede divisoria do predio desalugado e a joalheria, por onde facilmente passaria. O ladrão ia saltar justamente no interior da joalheria Ideal n'um recanto da loja, onde ha um pequeno deposito da casa, o qual não é alcançado pelas vistas de quem olhasse de fóra, pela vigia da casa, para o interior.

Como fracassou o assalto e o valor da colheita que o ladrão poderia fazer, é bastante conhecido dos leitores. O Sr. Annibal Rosa, chefe da firma J. Rosa & Cia., na tarde de hontem, precisamente ás 5 horas, voltava de um passeio de automovel, com a sua familia, quando, ao passar na avenida, esquina da rua Sete, assaltou-o um estranho desejo. Qualquer presentimento impellia-o a ir á joalheria. E o Sr. Annibal Rosa, em boa hora, attendeu ao seu presentimento, determinando á sua familia que seguisse no auto para sua residencia, á rua Taylor n. 139, e dirigindo-se á joalheria Ideal. Ao abrir a porta e verificar que a lampada accesa na vespera, á noite, assim se conservava, verificou que naquelle dia não estivera ali, pela manhã, seu irmão, como sempre fazia e, ao mesmo tempo, sentiu estranho rumor no deposito. Encaminhou-se para o interior. Não viu mais ninguem, mas, desde logo, teve a terrivel surpresa de depararem os seus olhos o grande rombo na parede divisoria de sua casa e a casa vizinha, desalugada. Ouviu, ainda, em seguida, barulho de vidros que se quebravam, rumores significativos de que o ladrão estava em fuga.

O Sr. Annibal Rosa voltou, então, á rua e deu o alarma. A policia acudiu, a rua ficou em alvoroço e, em pouco, agitava-se todo aquelle grande quarteirão da cidade com a nova sensacional.

E' facil de calcular-se como tudo foi presidido pela boa estrella do negociante. Se se demorasse mais, talvez, meia hora, o Sr. Annibal Rosa não teria tempo de evitar o roubo do seu "stock" de joias, que sobe a cem contos, ou quem sabe? sorprehendendo ainda o ladrão na sua casa, não fosse por elle subjugado e até morto na luta que, naturalmente, lhe offereceria o ladrão tão temivel.

A fuga rocambolesca do emulo de Meneghetti — Os grandes sapatos e o chapéo do ladrão — Ultimas notas

Mais do que o assalto propriamente se reveste de aspetos curiosissimos, de uma audacia formidavel, que tornam sensacionaes os acontecimentos da rua Sete, a fuga desse temivel emulo de Meneghetti.

A quasi certeza de que o ladrão terrivel escapara ás garras da policia, hontem mesmo tiveram, pelo anoitecer, os que se empenhavam em luta com o assaltante pelos elementos colhidos no local das pesquizas. Mas não quizeram os policiaes abandonar o local da acção, arrebatados pela emoção de que ficaram possuidos e no louvavel proposito de levarem á pratica os ultimos esforços para a captura do assaltante. Era preciso, realmente, que nascesse o dia, que á luz do sol fossem rebuscados de novo todos os esconderijos dos telhados e do forro das casas do grande quarteirão comprehendido entre as ruas Sete, Quitanda, Assembléa e Rodrigo Silva, para que não houvesse mais duvidas sobre a fuga do ladrão.

(Continua na Ultima Hora)

Pela politica

O Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu do Dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, o seguinte telegramma:

"SANTOS — Queira V. Ex. acceitar minhas effusivas congratulações pela publicação da Constituição Federal, revista que realizou dispositivos administrativos salutares, definiu e fixou a intervenção federal nos negocios peculiares aos Estados e restaurou o Instituto do *habeas-corpus*, comprehendendo, por essa fórma, os altos intuitos de seus autores. — *Washington Luis*, senador federal".

Das palavras proferidas pelos Srs. Mello Vianna e Antonio Carlos, por occasião da passagem do governo do Estado de Minas a esse por aquelle, destacamos estes excerptos:

"Na ordem politica, — disse o Sr. Mello Vianna, Minas não pleiteou nunca, nem deseja, o logar de conductora; não acceita tambem, nem acceitaria jámais, a posição de caudataria. Por outro lado, dentro das normas de tolerancia que lastream a lei organica do Partido Republicano Mineiro, não medram os minotauros politicos; dentro da organisação partidaria, que tão sabiamente equilibra as tendencias e aspirações de nosso paiz, ha logar para todos os homens de boa vontade. Politicamente, Minas e o seu partido director se ligam, harmonicos, por uma notavel força de aglutinação. Governar um povo tal, numa terra assim, é honra suprema e consolo permanente".

Replicando ao presidente que terminou o mandato disse o novo presidente, o Sr. Antonio Carlos:

"Tenho por meu principal dever nesta occasião o de proclamar perante os mineiros a benemerencia do inclyto compatriota que, com uma folha excepcional de notaveis serviços, completa hoje o seu periodo presidencial. Com o maior jubilo e em obediencia a imposições da justiça, desejo que seja este o meu primeiro decreto.

Nós, os mineiros, que, a V. Ex., devemos relevantes serviços, fazemos os mais ardentes votos para que, continuando a fulgurante trajectoria que vae sendo a sua vida publica, seguidamente, accresça o lustre de seu nome, servindo sempre, com desassombro, abnegação e firmeza, aos interesses e aspirações do Estado de Minas Geraes e do nosso caro Brasil.

Peço a V. Ex. que receba neste instante com o meu affectuoso abraço de devotado amigo as minhas cordiaes e enthusiasticas homenagens de mineiro".

No nosso nome e no do povo de Santa Maria, congratulamo-nos com essa estrondosa victoria. — *Ramiro de Oliveira, Tancredo de Moraes e Augusto Seixas*".

A Camara dos Deputados de Pernambuco elegeu, hontem, a mesa que terá de dirigir os trabalhos legislativos na presente sessão, a qual ficou constituida pelos seguintes congressistas: Presidente, conego Henrique Xavier, reeleito; 1º vice-presidente, Loyo Netto; 2º vice-presidente, José Domingues; 1º secretario, Fraga Rocha; 2º secretario, Coaracy de Medeiros.

O deputado Afranio Peixoto viajará amanhã com destino á Bahia.

O Sr. Collares Moreira tem andado estes dias na bibliotheca da Camara, a remexer e a escarafunchar quanto alfarrabio existe, ao passo que toma notas que occupam folhas inteiras de papel almasso.

— Lá vem discurso, e discurso grosso!, commentou monsenhor Walfredo Leal, ao ver o deputado do Maranhão naquella faina.

E, olhando-o de través, sussurrou para os que o ouviam: — Não será alguma nova calhamaçada sobre o subsidio?...

Por motivo do anniversario natalicio do ministro Francisco Sá, a 11 do corrente, preparam-se-lhe carinhosas e sensibilisantes homenagens. Assim é que, naquella data, ás 4 1|2 horas da tarde, no Club de Engenharia, um grupo de amigos e admiradores offerece uma recepção; e o "Centro Civico Francisco Sá", na mesma data, ás 10 horas da manhã, na matriz do S. S. Sacramento, missa em acção de graças.

Regista a data de hoje a passagem do natalicio do Dr. Cardoso de Almeida, deputado pelo Estado de São Paulo.

O embarque do Sr. Adolpho Konder, presidente eleito de Santa Catharina, para Florianopolis, via São Paulo-Santos, realisar-se-á, hoje, ás nove horas da noite, na estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Nestor Gomes, ex-presidente do Estado do Espirito Santo.

A questão do arcebispado de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Sabe-se que na entrevista havida hontem entre varios senadores e o presidente Marcelo Alvear, este expressou o desejo de que a questão com o Vaticano, relativa ao arcebispado de Buenos Aires, seja solucionada o mais breve possivel.

Disse não ter preferencias de candidatos, desde que seja um membro do clero nacional, notoriamente capaz, cuja idade permitta arcar com as responsabilidades do cargo.

Voltaram das alterosas

Regressaram de Bello Horizonte, hoje [illegible] o Dr. [illegible] Junior, ministro da Justiça; [illegible] Prestes, "leader" da maioria da Camara Federal; [illegible] Casa Militar da Presidencia [illegible] Dr. Paulo [illegible] e outras personalidades que foram á posse do Sr. Antonio Carlos no governo de Minas.

ARTE RELIGIOSA

Imagens de S. Francisco de Assis

Acham-se em exposição na Casa Coração de Jesus, á rua Uruguayana n. 58, as imagens de S. Francisco de Assis, trabalhadas em suas officinas, encommendadas pela Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e que servirão para a grande festa commemorativa do 7º centenario da morte do Glorioso Patriarcha de Assis.

As imagens referidas devem ser vistas por todos que se interessam pelos trabalhos verdadeiramente artisticos, mórmente no que diz respeito a arte religiosa.

Completamente trabalhadas em madeira de lei, obedecem com naturalidade a novas linhas de esthetica, posição, expressão e [illegible], abandonando a rota archaica dos trabalhos até então executados.

Mede a imagem maior 2 metros de altura, representando o Glorioso Patriarcha recebendo a impressão das Chagas, a qual será collocada no throno da secular egreja da Ordem.

A imagem menor, cuja collocação será no nicho da sachristia da referida egreja, mede 1m,35 de altura e representa S. Francisco abraçando o Divino Mestre.

Tratando-se de uma soberba obra de arte, que abrirá novos horizontes nos meios artisticos religiosos, decerto impressionará favoravelmente o espirito culto e crente da população Carioca.

Terminando a exposição na Casa Coração de Jesus no dia 12 do corrente, as imagens serão collocadas na egreja da Ordem, onde poderão ser vistas pelos interessados, diariamente, das 7 ás 15 horas.

A Casa Coração de Jesus, da qual são proprietarios os Srs. M. Marinho & Castro, posto que tenha pouco mais de um anno de existencia, demonstra com esses trabalhos, bem como com outros já anteriormente expostos em suas vitrines, achar-se perfeitamente habilitada para a confecção de quaesquer imagens, paramentos e todos os demais artigos concernentes ao seu ramo de negocio.

Os restos mortaes de Zeballos

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Esta manhã, será trasladado para o mausoléo da Recoleta, o feretro de Zeballos, mandado construir por uma commissão [illegible]

"O TICO-TICO"

Grande Concurso de Natal

Os paes de familia devem ler para a revista infantil "O TICO-TICO", afim de que os seus filhinhos não percam a opportunidade de se candidatarem aos valiosissimos premios do Grande Concurso de Natal.

1º Premio: 5 annos de internato gratuito no Gymnasio Pio-Americano (sexo masculino), ou na Escola Brasileira de Educação e Ensino (sexo feminino) desta capital; 2º Premio: 4 annos de internato gratuito no Collegio S. Antonio em Limeira, S. Paulo. 48 outros excellentes premios no valor de dezenas de contos de réis.

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Numa carreira desenfreada

Commetteu tres atropelamentos

Cedo ainda, Manoel Soares, lavador de automoveis da garage São Clemente, saiu no de n. 2.726, de propriedade do Sr. Oswaldo da Costa Macedo. Ia levar o carro ao dono. Sem grande pratica do volante, Manoel inadvertidamente imprimiu grande velocidade ao vehiculo. Entrou numa carreira desenfreada pela rua Marquez de Olinda.

Subito, surgiu á sua frente um carro da Missão Naval. Manoel deu o golpe no "guidon" para desviar o seu auto. Fel-o, porém, de tal modo que foi attingir o empregado da Prefeitura Antonio Rodrigues Roque, de 32 annos, solteiro, morador á rua General Polydoro 265.

Os menores Sebastião e Waldemar, feridos no desastre

Antonio recebeu ferimentos no pé e coxa direitos. Ficou estirado no chão, emquanto o auto desapparecia.

Para lograr fugir, Manoel augmentou a velocidade do carro e entrou na rua Vienne. Com o golpe que deu para fazer a curva, Manoel, sem o querer, fez com que o auto subisse a calçada. Na subida, o auto apanhou os dois irmãos Sebastião e Waldemar, de 11 a 8 annos, filhos de Candido José

Antonio Roque, ferido no desastre

Marques, que já morreu, moradores na casa do Sr. Albino Soares da Costa, residente á rua Bambina 49. Os meninos foram jogados ao solo, recebendo ferimentos leves pelo corpo.

As tres victimas foram medicadas pela Assistencia.

Logo que Manoel commetteu o primeiro atropelamento, sairam no seu encalço varios companheiros de Antonio Roque, que como elle trabalhavam nas obras da Prefeitura da rua Marquez de Olinda.

Perseguido, Manoel procurou escapar. Foi por isso que atropelou as creanças.

Com o ultimo desastre, Manoel ficou impedido de proseguir na fuga. Prenderam-no então.

Levado para a delegacia do 7º districto, Manoel foi autuado em flagrante.

Em seguida a policia fez remover o auto, que se damnificara no ultimo desastre.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista, a 6$550 e, a praso, a 6$500. Esse Banco emittiu os cheques ouro para a Alfandega á razão de 3$577 papel por 1$ ouro.

O TERREMOTO DE FAYAL

Um communicado do consulado portuguez

Communica-nos o consulado portuguez que o governo de seu paiz resolveu isentar de todos os impostos consulares e alfandegarios as mercadorias que forem destinadas ás victimas do terremoto do Fayal.

O CAFÉ REGULOU FROUXO

Cotou-se o typo 7 a 33$600

Funccionou o mercado de café, hoje, sensivelmente frouxo, com os preço sem declinio accentuado.

Realmente, desceu o typo 7 á base de 33$600 por arroba e os negocios passaram a realisar-se em escala mais desenvolvida. Foram vendidas na abertura 8.794 saccas e durante o dia mais 7.039, no total de

Os embarques foram de 24.142 saccas, sendencias desfavoraveis, na perspectiva de uma baixa maior ainda, visto continuarem maiores as necessidades de collocar o genero. As ultimas entradas foram de 36.636 saccas, sendo 28.819 pela Leopoldina, 6.840 pela Central e 977 por cabotagem.

Os embarques foram de 24.12 saccas, sendo 10.394 para os Estados Unidos, 9.828 para a Europa, 2.945 para o Rio da Prata, 450 por cabotagem e 525 para o Pacifico. O stock era de 255.226 saccas.

Cotações por arroba:

Typos: 3 — 36$800; 4 — 36$; 5 — 35$200; 6 — 34$400; 7 — 33$600, e 8 — 32$800.

Pauta semanal, 2$579 por kilogramma.

— O mercado a termo não funccionou.

A catastrophe da Horta

Chegam-nos as primeiras informações directas

SCENAS HORRIVEIS

A "Monte Queimado" afundou com o terremoto

LISBOA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram hoje, a Lisboa, as primeiras pessoas que assistiram ao grande terremoto que sacudiu os Açores na manhã de 31 de agosto ultimo.

Contam essas pessoas, que se encontravam a bordo do paquete "São Miguel", ancorado no porto de Horta, que o tremor teve tão grande violencia, que foi sentido nitidamente a bordo. Durou entre cinco e dez segundos e foi seguido de outros, mais fracos, a pequenos intervallos.

Logo a seguir ao terremoto, as casas começaram a ruir. De bordo via-se as casas cair como se fossem cartas de jogar, pendendo umas sobre as outras.

Essas testemunhas da catastropha confirmam que ruiu a maioria das casas de Horta.

Entre os mortos, soube-se do fallecimento, por susto, do director das Obras Publicas.

Contam as testemunhas muitas scenas terriveis que viram ou souberam de terceiros. Entre ellas, está a de um automovel, que havia sido abandonado, momentaneamente, pelo conductor, em certo ponto da estrada dos Flamengos, á margem de uma rampa. O tremor foi tão violento que o carro, sacudido e levantado, saltou pelo parapeito e foi cair a cinco metros de distancia.

O Monte Queimado, existente ao sul da ilha e da altitude de 150 metros, desappareceu com o terremoto. Esse monte, outr'ora uma cratera de vulcão, não existe mais, pois todo o seu cume abateu.

São estas as primeiras informações que chegam directamente a Lisboa e colhidas ainda, pelo correspondente da A NOITE, a bordo do navio que trouxe de Horta as testemunhas da catastrophe.

Deve accrescentar que toda a população de Portugal se mostra muito interessada em concorrer para alliviar os males da população de Horta. Por todo o paiz se fazem bandos precatorios e festas em beneficio das victimas de Fayal.

LISBOA, 8 (U. P.) — Telegrapham de Horta, dizendo que a Municipalidade dali resolveu pedir á Caixa Geral de Depositos um emprestimo de 10.000 contos para construir casas.

Uma creança ferida a carga de chumbo

Apparecem dois accusados no caso

Levado por duas pessoas conhecidas de seus progenitores, foi medicado no Posto Central de Assistencia, o menino Carlos, de seis annos, filho de Manoel Francisco Teixeira, morador á travessa Rosa n. 25, em Bento Ribeiro. A creança apresentava varios ferimentos, feitos por bagos de chumbo de caça. Estava a victima sendo medicada, quando ali appareceu sua progenitora. Havia ido levar ao esposo, na rua São Pedro n. 329, alfaiataria, o almoço, e no regresso, soube do caso. Disse essa senhora, que seu filho estava a brincar no quintal de sua casa, quando recebeu a carga de chumbo. Accrescentou que, ha dias, teve uma discussão forte com dois vizinhos, Antonio Alves e Lucidio de tal, suppondo por isso tivessem sido elles os autores da covarde aggressão.

Depois de pensado, Carlos ficou no Posto de Assistencia, em observação.

A policia do 23º districto, até as primeiras horas da tarde, não tinha conhecimento desse caso.

ABATIDO PELA TUBERCULOSE

Suicidou-se um doente

Ha quatro annos que a tuberculose o atacara. Desde então, José Rodrigues Santiago se transformara. De homem affavel que era, passou a ter manifestações de neurasthenia. Tudo o desagradava. Nem mesmo

José Rodrigo Santiago, o suicida

os filhinhos, que advieram da sua união clandestina com Maria Taboada, o alegravam.

De quando em vez, Santiago era presa de grande desanimo. Sentia que se lhe tornava impossivel a cura do mal terrivel. Tinha então explosões violentas.

Ha um anno, após uma dessas impertinencias, Maria resolveu abandonar Santiago, com quem vivera durante doze annos. E saiu da casa n. 64 da rua do Lavradio, levando comsigo os dois filhos — Iracema, de 12 annos, e Amaro, de 10. Foram habitar uma casa na rua de Sant'Anna.

Santiago ficou então entregue á sua molestia. Augmentou a sua descrença na cura.

Assim, sem ninguem que o distraisse, o infeliz passou a acalentar a idéa do suicidio. E, hoje, realisou o seu desejo.

Cedo, foi para uma área existente nos fundos do predio em que mora, e ahi ficou durante alguns minutos. Num impeto, em dado momento, atirou-se daquella área, situada no primeiro andar da casa, ao solo.

Na quéda, o tresloucado recebeu fracturas do craneo.

A contorcer-se em dôres, gritou por soccorro. Alguns moradores do edificio accorreram então, para soccorrer Santiago.

A Assistencia foi chamada, comparecendo ao local uma ambulancia, que transportou o infeliz para o posto. Ao ser medicado, veiu Santiago a fallecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Avisada do acontecido, compareceu á casa n. 64 da rua do Lavradio, a policia do 12º districto. O commissario de serviço apurou o caso tal como narrámos acima.

José Santiago era hespanhol, tinha 54 annos de edade, e ha muito tempo que não trabalhava.

Ultimamente vivia dos recursos que Maria Taboada lhe fornecia.

A policia encontrou o seguinte bilhete, em que Santiago justifica o seu gesto:

"Chegou o dia fatal para acabar com a existencia. Minha molestia não tera cura e resolvo pôr termo á vida."

NA CAMARA

Conforme se esperava, ainda hoje não houve sessão.

Vôo argentino ao Polo Sul

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Sr. Dr. Marcelo T. de Alvear, presidente da Republica, deu o seu apoio á realisação de um vôo de exploração ao Polo Sul. Esta missão será confiada ao aviador engenheiro Pauly.

No mesmo logar

Outro atropelamento na rua Voluntarios da Patria

A victima, a ser conduzida, em maca, para ambulancia. Em baixo, o auto causador do desatre. Ao lado, o conductor Roef Schopoart, o atropelado

O constructor Roef Schopoat saira de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria 316, casa 1. Encaminhava-se para o poste dos bondes, que fica em frente á casa da menina Eunice, que foi ahi morta por um auto. Antes de alcançar o vehiculo da Light, o constructor foi colhido pelo auto n. 392, do Ministerio da Viação, que passava em vertiginosa carreira.

Atirado ao solo, Roef recebeu ferimentos graves pelo corpo.

Logo depois do desastre, o auto augmentou a velocidade, subindo a rua Voluntarios da Patria. Pouco antes do largo dos Leões, o chauffeur do carro, no anseio de escapar á acção da policia, fez uma manobra rapida. Resultou do golpe dado no volante, derrapar o auto, indo bater na parede.

Tres pessoas que se achavam no vehiculo, saltaram então. Na mesma occasião, surgiu outro carro do mesmo ministerio, no qual todos embarcaram, conseguindo assim desapparecer.

Emquanto o auto fugia, populares acercaram-se da victima do atropelamento. Alguns moços dos carros proximos acudiram-lhe logo, dando-lhe ether para aspirar.

Pouco depois chegou uma ambulancia da Assistencia que transportou Roef para o posto, afim de ser medicado.

A policia local registou o caso.

Emulos de Meneghetti

Audaciosos ladrões assaltam uma joalheria em pleno coração da cidade

(Continuação da 2ª pagina)

Antes da manhã de hoje, percorrendo a casa vasia, os policiaes haviam já reconstituido o caminho seguido na sua retirada pelo ladrão. Obedeceu elle o plano estudado e circumstancias occasionaes vieram todas em seu favor.

Uma vez presentido, antes de galgar o buraco para o interior da joalheria, o ladrão deitou a fugir subindo a escada interna da loja desoccupada para o 1º andar, ganhando as janelas que, no sobrado, dão para aquella área já por nós descriptas linhas acima, vencendo depois, de um salto, o telhado. Uma vez no alto, á beira da área, descalçou-se para melhor fazer a sua retirada. Atirou um pé de botina para o telhado e o outro para a área. Uma das botinas caiu sobre os vidros da cobertura que existe entre o sobrado e a loja. Foi esse rumor de vidros partidos que ouviu, logo depois de entrar na joalheria, o seu proprietario.

A policia encontrou as botinas e, ainda, o chapéo do ladrão. Borzeguins pretos, de couro de bezerro, muito fortes, parecendo de fabricação estrangeira e grandes, enormes, medindo o pé 44 de comprido, o que demonstra que se trata de um homem bastante alto. O chapéo era de marca "Sangiorge", uma fabrica existente em São Paulo. E' de se presumir, assim, que o ladrão não seja dos conhecidos da policia. Quem sabe recentemente chegado de fóra? A sua passagem ou moradia em S. Paulo é, no emtanto, coisa indiscutivel.

Encontrados os sapatos e o chapéo do ladrão, a policia interrogava para onde, uma vez ganho o telhado, teria se dirigido o ladrão? E não se encontrava resposta para essa pergunta, quando circulou a noticia de que o ladrão se havia escapado pela loja do predio n. 29, da rua da Quitanda, onde é estabelecido com casa de tapeçarias o Sr. Carlos Cordeiro.

Mas, como? De que forma poderia o emulo de Meneghetti ter alcançado essa saida? Em breve tudo se explicava. Os fundos da casa n. 29, da rua da Quitanda, dão para os fundos do predio desoccupado a rua Sete de Setembro n. 57 e, mais elevado que o telhado do 57, junto á área por onde fugiu o ladrão, ha uma especie de agua furtada, com janellas frageis, que cedem á mais leve pressão. O ladrão tentou, a principio, a fuga pela casa n. 25, mas as grades de

Os grandes sapatos e o chapéo do ladrão — Em baixo, as ferramentas que por elle foram abandonadas no local do assalto

ferro das janellas que dão para o telhado, impediram-no por completo. Voltou, então, as suas vistas para as janellas da agua-furtada do predio da tapeçaria, arrombou, por certo, uma dellas com o hombro, desceu, em seguida, para a loja e, dahi, ainda uma vez, a sorte lhe foi favoravel.

A loja da tapeçaria tem tres portas. Duas dellas, a central e a da direita, são fechadas por dentro. A terceira, a da esquerda, é a unica que se fecha por fóra, quando saem os ultimos empregados. Assim, o assaltante não teve mais a fazer do que levantar os trincos da porta do centro, que era a que mais se apropriava para isso, arredar a tranca e abril-a, em seguida, forçando-a por dentro.

O emulo de Meneghetti teria, por força, depois de descalçar-se e perder o chapéo, retirado as meias e guardado-as nos bolsos. Não poderia causar, assim, suspeitas a sua figura. Descalço, sem chapéo, talvez de paletot alçado ao braço, poderia bem ser o homem encarregado da limpeza da casa.

A sorte do ladrão em toda sua façanha manifestou-se ainda nesse detalhe curioso da sua fuga. Até 4 horas da tarde os empregados da tapeçaria trabalharam no interior da casa da rua da Quitanda. O Sr. Carlos Cordeiro, chefe da casa, que deveria chegar ao fim do serviço só o fez mais tarde, e isto porque fôra visitar seu socio, que estava adoentado. Assim, chegou á rua da Quitanda minutos depois da hora em que fugiu o ladrão, pouco depois das 5 horas. Por pouco, dessa fórma, sorprehenderia aquelle homem que saiu descalço e sem chapéo. E foi o Sr. Carlos Cordeiro que deu

O Sr. Annibal Rosa da Silva, que chegou á joalheria quando o seu negocio ia ser saqueado

o alarma, notando, ao chegar á tapeçaria, que a porta do centro da loja do seu estabelecimento commercial estava entreaberta.

Não foi senão por ahi que fugiu o ladrão. E, assim, numa fuga rocambolesca escapou á policia o emulo de Meneghetti!

Hoje, durante todo dia e toda tarde, a policia empenhou-se em pesquisas sobre o caso. As autoridades do 3º districto effectuaram a prisão de um homem que, pelas duas horas da madrugada, passou pela rua Sete de Setembro conduzindo á cabeça uma trouxa de roupa. Disse elle chamar-se João Encarnação Soares e que a roupa era sua, levava-a para uma lavadeira em Nictheroy.

Não será forçosamente elle o famoso assaltante da rua Sete. Além de tudo que autorisa essa certeza, faltam-lhe os grandes pés, 44, bico largo, do ladrão da Joalheria Ideal, que se tornou, agora, para a policia, o homem da capa preta...

VIAGEM DO SR. MUSSOLINI

ROMA, 8 (U. P.) — O primeiro ministro Sr. Mussolini partiu para a Umbria, de automovel, para assistir, juntamente com o rei, á phase final das manobras do exercito, depois do que o rei irá a Assis, afim de visitar o sanctuario de S. Francisco.

O CAMBIO ESTEVE PARALYSADO

7 5/8 a 7 21/32

Sem movimento de importancia, regulava o mercado de cambio, hoje, por isso que o dia era santificado e o ponto facultativo nas repartições publicas.

O movimento em letras para remessas e para coberturas careceu de importancia, tendo sido os trabalhos do mercado iniciados á taxa de 7 21|32 d., no Banco do Brasil, e de 7 5/8 d., nos outros; contra o particular a 7 11|16 d. Nessas condições o mercado se conservou estacionario até á 1 hora da tarde, quando se encerraram os seus trabalhos.

Os soberanos regularam a 34$000 e 33$500 e as libras papel a 32$900 e 32$500, vendedores e compradores, respectivamente.

O dollar cotou-se, á vista, de 6$550 a réis 6$560 e a prazo de 6$480 a 6$500.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres, 7 5/8 a 7 21|32 d.; (libra, 31$475 e 31$346); Paris, $190 a $194; Nova York, 6$480 a 6$500.

A 3 d|v. — Londres, 7 17|32 a 7 9|16 d.; (Libra, 31$867 a 31$735); Paris, $193 a $195; Italia, $239 a $241; Portugal, $338 a $345; provincias, $342 a $355; Nova York, 6$550 a 6$560; Canadá, 6$560; Hespanha, $993 a réis 1$000; provincias, 1$003 a 1$010; Suissa, réis 1$265 a 1$278; Buenos Aires, papel, 2$655 a 2$700; ouro, 6$045 a 6$100; Montevidéo, 6$750 a 6$850; Japão, 3$160 a 3$167; Suecia, 1$755 a 1$760; Noruega, 1$439 a 1$450; Dinamarca, 1$750; Hollanda, 2$630 a 2$650; Syria, $191; Belgica, $182 a $183; Slovaquia, $191 a $196; Rumania, $037; Chile, $825; Austria, $930 a $935; Allemanha, 1$558 a 1$565; Valles café, $195 por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 1|2 a 7 17|32 d.; Paris, $196 a $198; Italia, $241 a $242; Nova York, 6$570 a 6$600; Canadá, 6$580; Belgica, $181 a $186; Suissa, 1$275 a 1$280; Hollanda, 2$650; Hespanha, 1$000; Japão, 3$180.

O mercado de cambio, em Londres, abriu, hoje, com as seguintes cotações:

S/Nova York, 4,85,46; Paris, 164,75; Belgica, 175,75; Italia, 133,62; e Hespanha, 31,90.

A VARIOLA!

QUATRO VICTIMAS HOJE SEM ASSISTENCIA MEDICA

A Saude Publica foi chamada hoje para fazer a verificação de obito de quatro pessôas que morreram sem assistencia medica, sendo uma no morro da Providencia, uma no morro da Favella, uma na estação do Sampaio e outra na estação do Encantado.

O medico official que lá foi, attestou a todos a esses casos, como "causa-mortis", a variola. Apezar de ser ella uma doença de notificação compulsoria, esses quatro casos foram sonegados á Saude Publica, que só agora teve disso conhecimento, por não ser possivel á familia das victimas realisar o enterro sem o attestado de obito!

Essa gente não estava vaccinada.

Tambem, ha poucos dias, para se fugir á vaccinação, fizeram remover, ás occultas, uma senhora variolosa, da avenida 28 de Setembro, para uma casa de saude, onde permanece ignorada das autoridades sanitarias. Entretanto, parece que o regulamento da Saude Publica estipula uma penalidade para os que escondem dessa repartição os casos de molestias de notificação obrigatoria...

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 32º 5; MINIMA, 21 6

Tempo bom, passando a instavel; trovoadas.

Temperatura — noite quente, embora elevada, entrará em declinio de dia.

COMMERCIO EXTERIOR DA YUGO-SLAVIA

BELGRADO, 8 (Havas) — No primeiro semestre de 1926 o valor das exportações attingiu a tres billiões 978 milhões de dinars e o das importações a 3 billiões 770 milhões de dinars.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

19677	[illegible]
9871	10:[illegible]
5951	5:000$000
5772	2:[illegible]
10514	2:000$000

A SALADA DE GENEBRA

A entrada da Allemanha na Liga

BERLIM, 8 (Havas) — O presidente da Republica, marechal Hindenburg, assignou hoje, um decreto, investindo de poderes bastantes para representarem a Allemanha na Liga das Nações, os Srs. Stresmann, Schubert e o jurisconsulto Gaus que partirão esta noite, desta capital com destino a Genebra.

COMMUNICADOS

ESPOLIO

PREDIO DE SOBRADO A' RUA BARÃO DE S. FELIX N. 179

Autorisado pelo Dr. Juiz do espolio da finada D. Castorina de Jesus Vaz de Almeida, ERNANI venderá em leilão amanhã, 9 do corrente, ás 13 horas, o predio acima referido, em frente ao mesmo.

S.I.D.N. — Aos 25 annos.
BARBE BLEU — Póde ficar tabetico.
SYDNEY — Exame de sangue.
CABOCLO — Uso externo: Pommada de Metchinikoff.
A.S.S. — Não ha de que.
FUMANTE — Póde adquirir os nossos cigarros nas pharmacias do centro (mais ou menos todas têm).
V.W. — Talvez no seu caso haja mais alguma coisa: Exame de escarro.

DR. NICOLAU CIANCIO

O problema do inquilinato

Um appello á bancada carioca

A Liga dos Inquilinos e Consumidores dirigiu aos membros da bancada carioca no Senado e na Camara, a seguinte representação:

"Avizinhando-se a época do [illegible] to dos trabalhos do Congresso [illegible] sentimo-nos forçados a pedir a attenção de V. Ex. para um facto que [illegible] de maioria da população do Districto Federal, para o qual fiamos [illegible] illustre senador (ou deputado) [illegible] forços no sentido de ser [illegible] lado.

Referimo-nos á lei do inquilinato, que terminando a sua vigencia em [illegible] bro do corrente anno, se não for prorogada, trará desgostos de toda a natureza a milhares de familias [illegible] despejo. Por isso, vimos lembrar a V. Ex. a conveniencia de se interessar pela prorogação da citada lei; isso é [illegible] me de quasi toda a população do Rio, [illegible] ta população pobre, que não tem [illegible] qual se acham incluidos os [illegible] concorreram para a eleição de V. Ex. [illegible] o cargo que occupaes, [illegible] confiantemente os vossos bons officios [illegible] assumpto em questão.

Esperando a attenção para este nosso appello, antecipadamente agradecemos e [illegible] mos com a mais alta e distincta consideração."

PUBLICAÇÕES

Recebemos:
"Nick Carter", n. 6, hoje posto á venda.

Noticias religiosas

REUNE-SE AMANHÃ O SODALICIO S. JOSÉ — Reune-se amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, a directoria do Sodalicio de S. José, afim de tratar de interesses da alludida agremiação.

TRIDUO EM HONRA AO BEATO NUNO DE SANTA MARIA E EM COMMEMORAÇÃO DO SETIMO CENTENARIO DA REGRA CARMELITANA — Commemorando o Setimo Centenario da Regra Carmelitana e em honra ao glorioso condestavel Nuno Alvares Pereira (Beato Nuno de Santa Maria) será resado na egreja da Ordem 3ª do Carmo um triduo, que principiará amanhã, dia 9, ás 7 horas da noite, devendo pregar o Rev. P. Valerio A. Cordeiro.

Foi substituido o commandante da flotilha do Amazonas

Deverá chegar a esta capital dentro de poucas semanas, o capitão de Mar e Guerra Costa Pinto, recentemente exonerado do cargo de commandante da Flotilha de guerra do Amazonas, em cujo posto foi substituido pelo capitão de corveta [illegible] de Faria.

O ALTO COMMERCIO DA RUA LARGA

Popularisou-se rapidamente a "A Futurista", o grande e bem montado estabelecimento de calçados e chapéos finos

Uma novidade que vae beneficiar todo o numeroso pessoal da Light

Aspecto da "A Futurista", quando da sua inauguração

O desenvolvimento do commercio de calçados e chapéos na rua Larga é um facto que merece, realmente, destaque especial.

E' verdade que a rua Larga tem, desde tempos imemoriaes, fama de ser uma das de maior movimento e, portanto, de maior commercio da cidade. Mas, é tambem certo que as casas que alli existem, como as que se abrem, parecem, para aquelles que não conhecem a real importancia commercial dessa rua, como que deslocadas.

Não é, porém, menos verdadeiro. A rua Larga comporta hoje estabelecimentos de primeira ordem, porque de primeira ordem, pelo volume e pela freguezia, é o seu commercio.

Haja vista ao que succede com a "A Futurista", o novo e importante estabelecimento que, inaugurado sabbado ultimo, fez até hoje um volume de negocios até agora não attingido ainda por outro estabelecimento do bairro.

Não é difficil comprehender que ha para isso razões especiaes. Com effeito, assim succede.

A "A Futurista", realmente, appareceu ao publico em condições especiaes para triumphar. Em primeiro logar, ha o ponto em que ella se encontra, considerado, e com razão, o principal da rua Larga, collocado entre a Light, cujo movimento é colossal, durante o dia inteiro, e o Itamaraty, tambem muito movimentado. Em segundo logar, ha a salientar o seu formidavel stock, composto, exclusivamente, de artigos modernos, que acabam de sair das fabricas, artigos novos, na moda, de todos os modelos e typos mais preferidos pelo publico. Em terceiro logar, — e esta condição é, realmente, a principal — os preços pelos quaes está vendendo a "A Futurista" estão muito abaixo de todos os preços dos demais estabelecimentos daquella rua. Tendo sido a mercadoria adquirida nas melhores condições, já com os preços reduzidos em vista da formidavel crise que atravessam as industrias, os preços pelos quaes vende a "A Futurista" são, em regra, 20 % abaixo dos preços communs no bairro.

Mas, como se não bastassem todas essas razões para fazer da "A Futurista", em poucos dias, um estabelecimento dos mais procurados da Rua Larga, dos mais procurados e dos mais populares, ha ainda a salientar as suas modernas e artisticas installações, amplas, modernas, offerecendo conforto e bem estar ao publico.

A firma Freitas & Veiga, proprietaria da "A Futurista", é composta por commerciantes já experimentados e victoriosos no commercio de calçados. A sua nova victoria não deve, por isso, causar admiração.

O publico deve, pois, procurar a nova casa de calçados e chapéos finos da rua Larga n. 176. A "A Futurista" é um estabelecimento que, por tudo, merece a preferencia honrosa dos cariocas. Esse conselho estende-se tambem ao numeroso pessoal de todas as secções da Light, desde os escriptorios, as moças dos telephones e o pessoal do trafego, até ao pessoal avulso das turmas dos differentes serviços.

A "A Futurista", estando installada quasi paredes meias com a Light, lançou uma novidade, qual a de fazer preços especiaes para os funccionarios da Light. Eis uma nova razão para fazer rapidamente a popularidade desse estabelecimento, que já é, e com razão, motivo de orgulho para a movimentada rua Larga. OOO

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Miragem"

Intitula-se "Miragem" e é de autoria de Goulart de Andrade, com musica do Sr. Haeckel Tavares, a revista com que inaugurará a sua temporada, no Theatro Casino, a Companhia do Ratapian. A inauguração da nova "troupe" está marcada para a segunda quinzena do corrente mez.

A reabertura do theatro Republica

E' depois de amanhã, que o Theatro Republica reabre as suas portas para a apresentação da nova companhia portugueza de revistas dos empresarios Antonio Macedo-Oscar Ribeiro.

A estréa da nova troupe lusitana, que tem como principaes artistas Lino Denoel e Nascimento Fernandes, será com a revista "Fox Trot", de Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães, que em Portugal alcançou grande successo. Organisada com elementos de valor e dispondo de excellente repertorio é natural que a nova companhia faça, no popular theatro da avenida Gomes Freire, uma feliz temporada.

Os ultimos espectaculos de comedia, no Casino

"Dansa o pae... as filhas dansam", a engraçada comedia de Gastão Tojeiro está realisando, no momento, o mais legitimo exito, principalmente pela actuação de Jayme Costa no typo que compõe e conduz nessa comedia com uma linha de caricatura realmente feliz. Em razão do seu agrado crescente, "Dansa o pae..." ficará no cartaz até a despedida da companhia, domingo, 12 do corrente. Hoje, repete-se, ás 8 e 10 horas, "Dansa o pae... as filhas dansan".

Os ensaios de "Futurismo"

Continuam activos no Recreio os preparativos para a estréa da revista de Penedo Rocha, com musica de Cristobal, "Futurismo". Nessa peça estreará a vedetta lusitana Deolinda Sayal que, terminando o seu contrato com a Companhia Portugueza de Revistas, já começou a ensaiar no theatro da rua do Espirito Santo.

Até que a montagem da nova revista fique concluida, a empresa Neves & Guimarães manterá em scena "Comidas, meu santo".

O successo de "Preto e branco"

Tem feito grande successo no Rialto a revista de Wlademiro di Roma "Preto e branco", ricamente vestida e com scenarios luxuosos de Jayme Silva. Ainda hontem o theatro em que se exhibe a Companhia Negra de Revistas apanhou tres enchentes, sendo todos os artitas muito applaudidos.

Festa de coristas

As coristas portuguezas da Companhia Nacional de Revistas, fazem o seu festival a 15 do corrente, com as ultimas representações da revista "Entra Vasco!", e um acto variado.

Festa de autor

Henrique Junior fará a sua festa de autor da revista "Entra Vasco!", na proxima segunda-feira, com um excellente programma.

"Pisca-pisca"

A partitura da nova revista dos irmãos Quintiliano: "Pisca-Pisca", que sóbe á scena do Theatro Carlos Gomes, a 17 do corrente, foi confiada aos maestros Serafim Rada e Sá Pereira e consta de 26 numeros.

"Banhos e... comidas"

Na burleta "Banhos e... comidas", que completa o programma do Cine-theatro Iris, estréou segunda-feira, com successo, a applaudida "soubrette" Lyson Caster.

Acha-se enfermo, em sua residencia, o Sr. Isidro Nunes, director da Companhia Nacional de Revistas.

ESPECTACULOS

SECÇÃO INEDITORIAL

DESFALQUE NA PREFEITURA

O ASSALTO Á SECÇÃO DOS COBRADORES DA PREFEITURA

ENTREVISTA COM O SR. LUIZ DA GAMA

O assalto da Prefeitura Municipal, que tão má impressão tem causado no espirito publico, nos levou hontem á presença de um ex-collega de imprensa, que exerce ha trinta annos, as funcções de cobrador municipal, afim de ouvil-o sobre o mysterioso caso.

Esse ex-collega, que é o Sr. Luiz Gama, a principio, quiz recusar-se a falar no facto. Mas, depois das nossas ponderações, assim se exprimiu:

Considero tudo isso que se passou na Municipalidade, em parte, como obra exclusiva do despeito alliado á má vontade. Desde annos passados, a classe dos cobradores da Prefeitura, vem soffrendo uma guerra surda, constante e tenaz, por causa de seus ganhos, que são uma consequencia logica do serviço a que é obrigado cada cobrador, não por deliberação alguma da administração, mas por effeito exclusivo de leis, que foram discutidas, votadas e, por fim, sanccionadas pelo Poder Executivo Municipal, sem ser necessario fazer referencia a direitos incontestes filiados á reorganisação por que passaram todos os serviços da citada repartição. Na actual administração, então, o que muito lamento, pelo cuidado e escrupulo, com que o eminente e honrado chefe da Nação, Sr. Dr. Arthur Bernardes, escolheu os seus auxiliares de governo, essa guerra que, como referi, vinha sendo praticada secretamente, passou a ser feita com mais desembaraço, a ponto de se exigir dos cobradores, a entrega "á la diable", dos exercicios prediaes de 1920, 1921, 1922 e 1923, sem o tempo preciso, por conseguinte, para uma conferencia sequer por parte desses empregados e da propria Prefeitura, que remetteu, da noite para o dia, todos esses exercicios para o cartorio do juiz dos feitos, sem attender, entretanto, a que esse trabalho reclamava — antes de tudo — uma tomada de contas, realisada — está claro — depois das baixas procedidas em cada um dos livros de contas correntes e do indispensavel expurgo, que em casos taes deve ser feito sempre nestes e nos livros geraes. Mas, meu amigo, nada disso foi praticado. Era preciso reduzir, quanto possivel, a percentagem dos cobradores, de modo a que o Sr. Ivo Pagani, actual chefe da 4ª secção, não se visse reduzido de autoridade, recebendo vencimentos inferiores.

— Mas, então, disse o amigo que não houve nenhuma tomada de contas?

— Disse e o proclamo alto e bom som, sem medo de qualquer contestação. E, accrescento até, que, por essa occasião, já o Dr. Geremario Dantas tinha tido "denuncia", de alcances de dinheiro na classe. Ainda me inspira confiança a palavra do actual sub-director, Dr. Guilherme Velloso. Este — no dia em que receberam os cobradores para o "visto", a portaria de entrega das certidões dos exercicios de que anteriormente falei, ao seu lado sentado, informou-me de que tudo se fazia em nome de uma necessidade imperiosa — qual a de conhecer a administração a cifra em que montava o alcance! Admirador do Dr. Velloso, não ousei mais incommodal-o. Disse-lhe apenas que a denuncia podia ser uma inverdade e o deixei em paz, retirando-me para relacionar a divida exigida.

— Volto a importunal-o ainda: Tem mesmo certeza de não ter havido antes de toda essa entrega, uma tomada de contas?

— Absoluta: apenas a de que já lhe falei: "relacionamento" da divida "á la diable", e entrega desta immediatamente á 4ª secção!! Sómente depois disso, tivemos noticias de que o Sr. Dr. Guilherme Velloso "havia convidado alguns companheiros" para procederem ao trabalho de baixa nos livros de conta corrente dos cobradores. Não quero referir-me ao pejuizo que terá a Municipalidade com a remessa da divida ao executivo, porque todos já o sabem de sobra. Até nisso, foi infeliz o Sr. Dr. Geremario Dantas. Se a "commissão então escolhida" foi lembrança sua, como não parece, a primeira coisa que a denuncia ordenava, era a baixa de certidões já pagas ou já devolvidas — por exercicio — em cada um dos livros dos cobradores exigindo-lhe depois, então, os conhecimentos que cada um desses empregados tivesse. Isto sim, estaria certo e daria resultado. O que se praticou, porém, como vê o amigo, foi apenas a maldade. Eu já a salientei. Era preciso prejudicar a classe nos seus vencimentos. Conseguiram.

— Até que horas funccionavam os encarregados da tarefa?

— Dizem que das 4 ás 6 da tarde, não trabalhando nos sabbados. Como vê o caro jornalista, a pressa era grande em conhecer o possivel ou possiveis desfalques...

— Responda-me agora: — E' certo que os livros de conta corrente viviam em logar sujeito a qualquer damno? Não estavam elles sob a guarda da Prefeitura? Estavam por ventura esses livros sob a guarda e responsabilidade dos cobradores???

— Os cobradores nunca tiveram sob sua guarda e responsabilidade os livros a que o amigo se refere. Viviam alguns collocados em estantes abertas, outros em cadeiras ou mesas, num salão sem segurança ou defesa. Ouça e avalie ainda: A grande estante de fechar que — dizem — foi violada e da qual foram retiradas as "costaneiras" que, dizem tambem — foram inutilisadas essa grande estante de fechar não foi adquirida pela Prefeitura; custou o dinheiro dos cobradores, foi por nós adquirida para que essas "costaneiras" não vivessem pelo chão ou por cima de cadeiras, etc. Os pequenos armarios que guardam os nossos documentos, tambem custaram o nosso dinheiro. Só esses factos mostram a nenhuma consideração que nos dispensavam, apezar dos nossos esforços que são patentes e poderão ser provados por administrações outras, com o testemunho insuspeito do distincto sub-director aposentado, Sr. Florencio Fontes Castello, e do não menos distincto ex-director, Sr. coronel Elpidio João da Boamorte, os quaes nos deram sempre a attenção que a classe merece pelos serviços incontestaveis que presta á Municipalidade. A nossa cifra de arrecadação, annual, é colossal e — registe no seu acreditado jornal: No peor periodo de falta de dinheiro, foi sempre a classe dos cobradores que despertava a administração actual, adeantando o necessario para pagmentos inadiaveis. Recordo-me bem que, uma vez, por occasião de pagamentos de juros, foram ainda os cobradores que salvaram a Prefeitura de um grande vexame.

A administração havia calculado mal a existencia do numerario em caixa, e o fiasco, como nota, seria grande se não fôra o nosso prompto auxilio. Mas, já que falei em administração, devo patentear o seguinte: — Na gestão do eminente engenheiro Sr. Dr. Paulo de Frontin, abusando eu da sua bondade e benevolencia, sempre posta em evidencia, pedi-lhe que fosse um dia á dependencia, em que naquella época, se desenvolviam os cobradores, após o trabalho externo. O Sr. Dr. Frontin não se demorou em satisfazer ao pedido. No dia seguinte, ás 3 horas da tarde, quando mais intenso era o serviço de cobrança, já se achava ao nosso lado, apreciando "de visu" o nosso trabalho e delle se inteirando em todas as suas minucias. A sua clara visão percebera logo duas coisas: Falta de espaço para os nossos trabalhos com manifesta desattenção ao publico e a ausencia de um cofre para guardar os nossos conta-correntes, as guias de nossas entregas de dinheiro, muitas das quaes extraviadas, como se sabe e onde pudessem tambem ficar os conhecimentos dos impostos de cada cobrador. Na mesma tarde dessa visita, em minha presença e no seu gabinete, dava o Sr. Dr. Frontin ao então director geral interino, Sr. Joaquim de Mello Palhares, determinações para que tudo fosse melhorado, sendo tambem adquirido um cofre que defendesse a Prefeitura e os seus funccionarios de futuros dissabores, como acontece agora com o inutilisamento de livros e outros documentos, que são afinal, as unicas provas — as unicas, repito — que teria a actual administração para levar a bom termo uma verdadeira tomada de contas. Quem fala, neste momento, no dia seguinte ás determinações do Sr. Dr. Frontin, a convite do digno Sr. Mello Palhares, foi em sua companhia procurar o cofre. Nenhum, infelizmente, obedeceu ao typo exigido. Ainda assim, outras determinações foram tomadas para a acquisição do cofre. Mas, todos o sabem: a administração do Sr. Dr. Frontin, foi de alguns mezes apenas e nada se poude realisar. Tudo continuou como estava, com a differença de que ha pouco tempo, nos destinaram uns "guichets"; sem, todavia, se lembrarem dos meios seguros que nos deviam offerecer tambem para guardar o que temos em mãos. Houvesse, acaso um incendio no Palacio da Prefeitura e, certamente, todos os documentos desappareceriam, deixando-a em maiores difficuldades ainda do que naquella que, neste instante afflige os que se propuzeram a uma devessa, sem nenhum methodo intelligente, atrapalhadamente, sem terem, como era obrigação fazel-o collocado em logar seguro os elementos imprescindiveis, para um resultado satisfatorio. Attenda a mais isto, meu amigo, que não é para despresar: O Sr. Dr. Geremario Dantas, no "Jornal do Brasil", servindo-se da secção "Topicos da Cidade", fez ao publico declaração de que desde o anno de 1918 não se fazia tomada de contas. S. S. está inteiramente enganado. O Sr. Pedro Rocha, que, como funccionario da Prefeitura deixou saudades aos companheiros, na administração Frontin, por designação do Sr. Fontes Castello, fez a minha tomada de contas do exercicio de 1918 e lembro-me ainda — tão velho não estou — que o Sr. Euclydes Martins Gonçalves, hoje e naquella época escrivão de districto, foi o auxiliar do referido Sr Rocha. Quer dizer, portanto, que informaram mal ao Sr. Dr. director de fazenda, e que se deveria a mais tempo ter ordenado uma tomada de contas. S. S. esperou, porém, a denuncia para agir, mas fel-o com grande caiporismo, porque se esqueceu das instrucções a que o caso o obrigava e que o salvariam de certo da falsa e melindrosa posição em que ficou collocado perante a opinião publica. Basta dizer que sómente — repito [illegible] vez o adverbio — sómente, em [illegible] ultimo foi prohibido que o cobrador chamado á repartição, por edital, recebesse os respectivos vencimentos. Não terminarei sem solicitar do amigo a bondade de exprimir o meu profundo pezar por não ter tido o preclaro Sr. presidente da Republica completa felicidade na escolha de alguns auxiliares. Seus esforços em prol do paiz foram grandes, é uma verdade, mas mal comprehendidos, desgraçadamente, por algumas administrações.

(Editorial d'*A Noticia*, de 7 — 2 — 926.)

COMMUNICADOS

Antonio Martins da Silva

7º DIA

Viuva Maria de Lourdes Silva, filhas e parentes João Martins da Silva, Maria da Silva Lopes, Izabel Lopes de Andrade, Pedro Julio Lopes, Alfredo Mello Lopes, José Lopes de Andrade compungidos participam o fallecimento de seu marido, pae, irmão e cunhado,

ANTONIO MARTIS DA SILVA

convidam aos parentes e amigos para assistir as missas que por sua alma mandam celebrar na egreja da Conceição á rua General Camara, esquina de Vasco da Gama, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, dia 9 do corrente, pelo que antecipam os seus agradecimentos e ao mesmo tempo agradecem a todas as pessoas que acompanharam seus restos mortaes e as que manifestaram por cartas e telegrammas.

Antonio Martins da Silva

7º DIA

Alfredo Mello Lopes, Vicencia da Silva Lopes e filhos, compungidos com a irreparavel perda de seu inesquecivel cunhado, irmão e tio

ANTONIO MARTINS DA SILVA

mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina de Vasco da Gama, convidando parentes e amigos para assistir esse acto de caridade, pelo que muito agredecem.

Antonio Martins da Silva

7º DIA

Alfredo Lopes & Cia. e auxiliares do Bazar Fortaleza immersos na dôr immensa que os afflige pela perda prematura de seu inolvidavel chefe

ANTONIO MARTINS DA SILVA

mandam rezar por sua alma missa no altar de Santa Ursula, da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina de Vasco da Gama, agradecendo aos amigos e parentes que assistirem esse acto de piedade.

Isabel Vasconcellos de Abreu e Lima

Raul, Carlos, Nahir e Cid, Mario Dias Brandão, senhora e filhas (ausentes), Domingos Dias Brandão, senhora e filho (ausentes), Pedro de Góes e Vasconcellos, senhora e filhos (ausentes), Edwiges Vasconcellos (ausentes), Amalia Vasconcellos Rocha, esposo e filhos (ausentes) agradecem as pessoas que o acompanharam ao cemiterio, o enterramento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e novamente convidam os amigos e parentes da saudosa extincta para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, na matriz da Gloria, pelo que, desde já, reiteram os mais sinceros agradecimentos.

José Rutowitsch

Belmira Leitão Rutowitsch e filhos, Dr. Bernardo Rutowitsch (ausente), Mauricio Rutowitsch, senhora e filhos, Silvino Antunes Leitão, senhora e filhos, A. C. de Araujo Lima e familia, Jayme Leitão e senhora, João Gomes Tavares e familia, Carolina Leitão e filhas e Lino Moreira Gomes, penhorados, agradecem a todos quantos os acompanharam na sua grande dôr e de novo convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu esposo, pae, irmão, cunhado, tio, genro e futuro sogro JOSÉ RUTOWITSCH, no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, e antecipam os seus agradecimentos.

D. Maria Eugenia Ferreira

Henrique Apollinario Ferreira, Zuleika Ferreira Lopes Abrantes e Antonio Lopes Abrantes, Rubens Ferreira e Elza Gonçalves Ferreira, Helena Ferreira, Idalina de Paula Simões, irmãos, primos e tios agradecem, penhorados, a todos os que acompanharam o passamento da idolatrada esposa, mãe e filha, e convidam para a missa de 7º dia, a se realisar ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira.

Eduardo Dantas

4º ANNIVERSARIO

Olga da Silva Dantas e filhas mandam rezar missa por alma de seu esposo e pae EDUARDO DANTAS, amanhã, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte.

Capitão-tenente Manoel do Lago

Sua viuva faz celebrar missa pelo 1º anniversario de seu fallecimento, amanhã, ás 9 horas, na egreja do Parto, para a qual convida os seus parentes e amigos e aos de seu finado marido, antecipando seus agradecimentos.

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros: ás 8 horas e 20 minutos — "Jornal da Noite"; ás 9 horas — Transmissão da sessão (solenne da Academia Brasileira de Letras (discursos pronunciados) para recepção do Dr. Fernando Magalhães.

Pilhado por um trem

A policia do 10º districto foz remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de um desconhecido, que, em Vigario Geral, fôra pilhado por um trem, morrendo horas depois.

O infeliz, que apparenta 40 annos, trajava-se como operario.

Uma passeata civica em Formiga

FORMIGA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Realizou-se hontem uma magnifica passeata civica dos alumnos do Collegio da Immaculada Conceição para festejar a sua equiparação ás escolas normaes officiaes do Estado.

Usaram da palavra as alumnas Olga Silva e Clelia Forte, sendo ambas muito applaudidas. Tocou durante a passeata civica a banda de musica de S. Vicente Ferrer.

PERDEU-SE no dia 2 do corrente, no trajecto do Armazem 16 das Docas do Lloyd Brasileiro, á praça Servulo Dourado, para a rua Candido Benicio n. 589, Jacarépaguá, um pacote, contendo sellos de consumo, correspondentes a 25 barris de vinho e, como os mesmos só têm utilidade para o recebedor do vinho, pedimos o obsequio a quem os achou, entregar no endereço acima, onde será gratificado.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1926. — *Baptista de Ornellas & C.*

NOVIDADE LITERARIA

Leiam "Textos e Pretextos", de Alberto Rangel. Novas informações sobre a Marqueza de Santos e outros personagens historicos do Brasil.

NOTICIAS DE MACEIO'

MACEIO', 8 (Serviço especial da A NOITE — pelo Cabo Submarino) — O governo denunciou o juiz da 1ª Vara pelo crime de prevaricação.

— Foi confirmada a prisão do tabellião Manoel Eustachio.

— O governo deu o apoio ao plano do Dr. Washington Luis, para a estabelisação do valor da moeda.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o jornalista e advogado Dr. João de Deus Vianna.

— Completa annos nesta data o Marechal Carneiro da Fontoura, ex-chefe de policia desta capital.

— Passa neste dia o natal da Senhorita Maria Nazareth Reis, filha do commandante Francisco dos Reis Junior.

— Por motivo de seu natalicio, foi hoje muito homenageado o Dr. Nestor Gomes, ex-presidente do Espirito Santo.

— Faz annos neste dia o conhecido clinico nesta capital Dr. José Benevenuto de Lima.

— Fazem annos amanhã a Senhora ... Thomaz Vizeu e a Senhorita Marina Vizeu, esposa e filha do Sr. Affonso Vizeu.

— Tem sido hoje muito cumprimentado, por motivo de sua data natalicia que hoje transcorre, o Sr. Eugenio Mello, nosso collega de imprensa. O anniversariante é secretario do jornal "A Aurora", que se publica nesta capital, contando entre os seus companheiros de trabalho verdadeiras amizades.

— Faz annos amanhã o menino Wilson de Faria, filho do Sr. Claudionor de Faria e de D. Amalia de Faria, que, por esse motivo, offerecem um lunch ás suas relações em sua residencia.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento da Senhorita Rosa de Oliveira Graça, filha do Sr. José J. de Souza Graça e da Sra. Rosalina de Oliveira Graça, já fallecida, com o Sr. José de Carvalho Corrêa, alto funccionario da policia fluminense.

No civil, serão padrinhos da noiva o Sr. e Sra. José Graça Rosa e, do noivo, o Sr. e Sra. Leonardo da Rocha Pinheiro; no religioso, da noiva, o Sr. e Sra. Edzard Coutinho e, do noivo, o Sr. Castellar de Carvalho, nosso director, e a Senhorita Girondina de Carvalho.

Ambas as cerimonias serão levadas a effeito á rua Barão de S. Francisco Filho n. 333, Villa Isabel, á tarde.

— Realisou-se hoje, em Nictheroy, o enlace matrimonial do Sr. Pedro Soares de Moura, funccionario da Companhia Integridade Fluminense, com a Senhorita Alayde Mesquita da Silva, da sociedade fluminense. Paranympharam o acto, por parte da noiva, o Sr. Agenor Felix Braga e exma. esposa, e por parte do noivo, o Sr. Ovidio da Silva Vieira, alto funccionario da Companhia Integridade, e a Senhorita Jeruza de Oliveira Santos. As cerimonias effectuaram-se na residencia dos padrinhos da noiva.

BAPTISADOS

Serão baptisados amanhã os netos do Sr. e Sra. Affonso Vizeu, Helena, filha do casal Otto Gil, e Sylvio, filho do casal Mario de Carvalho.

BAILES

Em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, realisa-se sabbado proximo no Fluminense F.C., um grande baile que deverá lograr um grande successo mundano. A festa é promovida pelas Exmas. senhoras Miguel Calmon, Edmundo Veiga, José Maria Penido, Pedro Lago, Ildefonso Simões Lopes, A. Alvim Menge, F. Piratinino de Almeida, Regina San Juan, José Wanderley de Araujo Pinho, M. Osorio Mascarenhas, J. Cardoso de Almeida, C. Lyra Castro, João Mangabeira, Oscar Porciuncula, João Ferreira Santos, Mario Ribeiro, Thomaz Lopes, Ayres da Fonseca Costa, Baroneza de Bomfim, Olyntho de Magalhães, Enéas Martins, Miriam Latif, Augusto Menezes, Eugenio Gudin, Rodheare Williams, Alberto Rocha e N. Dionysio Cerqueira.

— Como era de esperar, constituiu uma nota mundana de grande encanto o baile que hontem realisou em sua residencia, á Praia de Botafogo, o casal Alfredo Pinmon.

CONFERENCIAS

Sobre a "Historia do Commercio, da Agricultura e das Industrias desde os tempos antigos até os nossos dias", o prof. Lindolpho Xavier fará uma serie de conferencias, na Sociedade de Geographia, sendo a primeira amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde.

INAUGURAÇOES

"Beira Mar Casino", construido no antigo terraço do Passeio Publico, inaugura o seu restaurant e "souper concert" no salão de festa na proxima sexta-feira, 10 do corrente.

"Beira Mar Casino", que até agora offerecia aos seus clientes o chá e o aperitivo, com o funccionamento da grande cosinha ficou apparelhado para firmar o justo renome de estabelecimento da moda.

VIAJANTES

No paquete "Andes" embarca amanhã para a Europa o Sr. Americo Bréa, do alto commercio desta praça, onde gosa de grandes sympathias. O Sr. Bréa faz parte da directoria do Centro Transmontano, e os seus amigos offerecem-lhe hoje um banquete de despedida no Jockey Club.

— Parte hoje para Florianopolis o Sr. José Fonseca, nosso confrade de imprensa.

José Fonseca, que, pela sua intelligencia, goza de merecido apreço em nosso meio jornalistico, vae trabalhar na Imprensa Official de Santa Catharina, tendo estado hoje nesta redacção, afim de apresentar-nos as suas despedidas.

JANTARES DANSANTES

Os jantares dansantes do Hotel Gloria marcam, incontestavelmente, uma das notas mais distinctas do inverno carioca. Elles são, por isso, frequentados pelo "grand monde" carioca. Amanhã haverá mais um desses jantares. A elle comparecerá o que o Rio tem de elegante e distincto.

RELIGIAO

Teve inicio, hoje, pela manhã, a piedosa commemoração que tradicionalmente se volta, em Jacarépaguá, a Nossa Senhora da Penna, padroeira dos jornalistas e dos aviadores — com uma missa acompanhada de orgão e prédica do sacerdote officiante do templo. Grande numero de fieis affluiu ao officio commemorativo, dando á egreja animação e brilho desusados.

Em proseguimento das festas sacras de hoje, haverá procissão que se recolherá ao som de solenne "Te Deum Laudamus".

Ainda a 12 do corrente haverá commemoração de N. S. da Penna com o seguinte programma:

A's 9 horas, missa com canticos sacros.

A's 11 horas, missa solenne, acompanhada de grande orchestra sob a regencia do maestro Lafayette Menezes.

A's 6 da tarde, procissão de N. S. da Penna e ao recolher-se, como hoje, solenne "Te Deum Laudamus". Prégará ao Evangelho o Revmo. Antonio Pinto.

A egreja, adro e ladeira da Penna estarão illuminados e ornamentados.

No adro tocará durante os festejos uma banda de musica militar.

Haverá leilão de prendas e varios festejos externos.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento de D. Adelia Alencar de Oliveira, que foi ha mezes accommettida de grave enfermidade, será rezada amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema, uma missa em acção de graças.

A distincta senhora é esposa do escriptor general Samuel de Oliveira e filha do grande romancista José de Alencar.

ENFERMOS

Acha-se enferma, tendo sido submettida a uma intervenção cirurgica, a senhorita Lucilia de Souza Ribeiro, figura de destaque em nossa sociedade.

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes missas: José Rutowitsch, ás 9 1/2 horas, na egreja de São José; Isabel Vasconcellos, ás 9 horas na matriz da Gloria; Eduardo Dantas, ás 9 1/2 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte; D. Maria Eugenia Ferreira ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

[illegible]

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS DO RIO DE JANEIRO — Realisa-se [illegible] 2 horas da tarde, mais uma reunião do Conselho Geral de Representantes [illegible] para tratar de assumptos [illegible] a mesma.

UNIÃO DOS PINTORES E ANNEXOS — [illegible] 7 horas da noite, haverá uma reunião da classe.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Realisa-se na proxima sexta-feira, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral ordinaria [illegible] ordem dos trabalhos: acclamação da commissão de contas do mez de [illegible] ultimo e resolver sobre o anniversario da sociedade e posse da nova directoria.

[illegible] OPERARIA DE CONSTRUCÇÃO CIVIL DE NICTHEROY — Amanhã, ás 7 horas da noite, haverá uma assembléa geral.

ALLIANÇA DOS TRABALHADORES EM [illegible] — Hoje, ás 7 horas da noite, haverá uma assembléa geral para assumptos de interesse para a classe.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS — Realisa-se depois de amanhã, uma importante reunião da commissão executiva, para a qual foram convidados todos os delegados de conselhos officiaes.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS INQUILINOS — Realisa-se depois de amanhã, ás 7 horas da noite, uma sessão ordinaria do conselho e directoria.

ASSOCIAÇÃO B. DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — No proximo dia 10 do corrente, haverá uma reunião na séde desta collectividade.

UNIÃO B. DOS CHAUFFERS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, ás 8 horas da noite, haverá uma reunião do conselho deliberativo (2ª convocação) para tratar de assumptos de interesse para a classe.

SALÃO THEATRO DA RESISTENCIA DOS OPERARIOS — Organisado pelos amadores Carlos José Ribeiro e João Soares de Oliveira, realisa-se em 5 de outubro proximo, um festival artistico-recreativo, em homenagem ao anniversario da Republica Portugueza e [illegible] ao Club de Regatas Vasco da Gama.

Do programma desse festival, constará a representação do drama em tres actos de J. [illegible] Fontes, intitulado "A filha do estalajadeiro", tendo como principaes interpretes os melhores elementos da "troupe" Guimarães & Napoli e a actriz, Sra. Etelvina [illegible].

Uma gentileza do professor Paul Hazard para com a A NOITE

O professor Paul Hazard teve a gentileza de enviar á A NOITE amavel cartão de cumprimentos, em que, agradecendo as referencias que temos feito ao seu nome, apresenta-nos as suas despedidas.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

SOCIEDADE F. AÇOREANA — Realisa-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no Gabinete Portuguez de Leitura, a grande reunião convocada pelo presidente desta sociedade, afim de ser resolvida a melhor fórma de acudir aos flagellados da ilha do Fayal.

A esta reunião assistirá o Sr. embaixador de Portugal.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — No proximo domingo, 12 do corrente, das 2 horas da tarde ás 8 da noite, haverá "matinée" dansante.

O ingresso dos Srs. associados será feito mediante a exhibição do recibo n. 8. Traje completo.

ORPHEÃO PORTUGAL — Esta collectividade effectua no proximo sabbado, um baile organisado pela "Commissão dos 13".

LUSITANO CLUB — Será commemorado no proximo sabbado, o 9º anniversario da fundação desta collectividade, sendo ao mesmo tempo dada posse á nova directoria. A sessão solenne será seguida de um baile.

CENTRO DURIENSE — Este centro commemora no proximo sabbado, o 2º anniversario da sua fundação com uma brilhante sessão solenne.

Essa festa terá a presença do Sr. embaixador de Portugal, sendo oradores officiaes os Srs. Carlos Malheiro Dias e Eduardo Dias.

A' sessão solenne segue-se um concerto vocal e instrumental.

As festas da Independencia em Santos

SANTOS (Est. S. Paulo), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Tiveram excepcional brilho as festas da Independencia.

A vereação, incorporada, visitou o Pantheon dos Andradas, depositando uma rica corôa de flores no pedestal.

QUEM PODERA' DAR NOTICIAS DE CLARICE?

Ha um mez que não se sabe de seu paradeiro

Clarissa Filgueiras Moreira, uma joven residente á R. D. Lydia n. 14, Terra Nova, ha um mez que desappareceu de sua casa, motivo pelo qual a sua familia afflicta appellou para nós, afim de que puzessemos no seu encalço o carioca-reporter, nossos leitores.

Clarisse tem 19 annos, é baixa, sendo seus cabellos lisos e os olhos castanhos.

Nova revista a ser publicada

O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu autorização ao commandante da Escola de Aviação Militar para publicar uma revista de propaganda.

PASTA PERDIDA

Na estação de Cruzeiro, dia 3 do corrente, á 1 hora da madrugada, espera do N. P. 2, contendo duplicata de Gonzaga Rodrigues & Rodrigues. Escrever a Antonio Corrêa, Rua Duarte Teixeira, 21, Quintino Bocayuva. — Gratifica-se.

Corridas

NA ARGENTINA — Na reunião de domingo ultimo, no hippodromo de Palermo, foram disputados dois classicos na distancia de 2.000 metros, cada um, que tiveram o seguinte resultados:

Premio classico "General Luiz Maria Campos" — 2.000 metros — $10.000 — 1º, Goldseeker, castanho, 3 annos, 57 kilos, por Picaro e Papinjay, do Stud Condal (R. Pelletier), em 125" 2|5; 2º, Montalvo, 57, e 3º, Tartagal, 57.

Premio classico "Rio Paraná" — 2.000 metros — $10.000 — 1º, La Nata, zaina, 3 annos, 55 kilos, por Craganour e Insula, do Stud Los Jagueles (P. Cuchinelli), em 127"; 2º, Zanahoria, 55, e 3º, Fairy Land, 55.

DIVERSAS — Hontem, durante a disputa do premio "Regente", mancou a egua Paraguaya, pensionista do entraineur Ernani de Freitas.

—— O potro Algo, de propriedade do Sr. Pedro de Oliveira, no "Grande Premio Taça dos Productos", foi victima de hemorrhagia nasal.

—— Estreou hontem, pilotando a egua Sultana, pensionista do habil entraineur Francisco Barroso, o aprendiz José Pereira, collocando-se em segundo.

O menino Pereira, que pesa 40 kilos, deixou boa impressão, devido á sua coragem, habilidade e optima posição.

—— Hoje, serão abertas as cotações para a proxima corrida que o Derby Club realisará domingo, no hipodromo da rua Matta Machado.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE DOMINGO, DA AMEA — 1ª divisão — Vasco x Flamengo — Campo da rua Prefeito Serzedello.

Syrio Libanez x Villa Isabel — Campo da rua Figueira de Mello.

America x Brasil — Campo da rua Campos Salles.

Bangu' x S. Christovão — Campo da rua Ferrer, em Bangu'.

NA LIGA BRASILEIRA — Série A:

Light x União.

Africano x Municipal.

Série B:

Verdun x Lorena.

Itamaraty x Portugueza.

Opposição x Vasco.

LIGA LEOPOLDINENSE — Aragão x Barroso.

Série B:

Rupturita x Cordovil.

Mignon x Primavera.

Série Central:

Sapopemba x Rio.

Dublin x Gomes Serpa.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA — Floresta x Internacional.

Esperança x Terra Nova.

Municipal x America.

Série B:

Campista x Maria José.

Anchieta x Collegio.

Irajá x Delicia.

LIGA SPORTIVA SUBURBANA — Bethenfeld x Argentino.

Commercial x Irajá.

OS JOGOS DE SABBADO — Estão marcados para sabbado, os seguintes jogos da F. A. B. A. C.:

Lloyd Sul-Americano x Costeira F. C. — Campo, do Lloyd Sul-Americano F. C.

Juiz, Oscar Fróes, do Cantareira.

Representante, Juvenal Rodrigues, do America Fabril F. C.

Leopoldina Railway x Banco Francez e Italiano — Campo, do America F. C.

Juiz, do Alfredo Gilabert, do America Fabril.

Representante, Dionysio Cerqueira, do Cantareira.

Banco Hypothecario x General Electric — Campo, do Syrio Libanez F. C.

Juiz, Flavio Gonçalves, do Cantareira.

Representante, Armando Segadas Vianna, do Leopoldina Railway A. A.

Remo

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — A commissão da campanha "Pró-edificio", de conformidade com o regulamento instituido pela directoria, encerrou a primeira apuração ante-hontem, á noite, na séde do club e na presença de grande numero de associados, tendo apurado a importancia de 100:520$000. Foi vencedor o Sr. Annibal Lima Ribeiro, collocando-se em segundo logar o Sr. Gastão Ladeira.

Resolveu a commissão continuar a angariar donativos dos socios que ainda não subscreveram.

Volley-ball

OS PROXIMOS JOGOS — De accordo com a tabella, depois de amanhã serão disputadas as seguintes partidas do Campeonato de volley-ball:

Syrio Libanez x Everest — segundos teams, ás 8.30, e primeiros teams ás 9.30, no campo do S. Christovão A.C. Juiz: Esio Vieira Machado, do S. Christovão A.C. Representante: Antonio de Castro Reis, do C.R. Vasco da Gama.

Bangú x River — segundos teams ás 8.30 e primeiros teams ás 9.30, no campo do Bangú A.C., na estação de Bangú. Juiz: Ismael Pinto de Souza, do Villa Isabel F.C. Representante: Jacques Mungrel, da Associação Christã de Moços.

Mangueira x Hellenico — segundos teams ás 8.30 e primeiros teams ás 9.30, no campo do S.C. Mangueira, á rua Desembargador Isidro. Juiz: tenente Pedro de Almeida, do Fluminense F.C. Representante: Leopoldo de Carvalho, do S.C. Brasil.

Serie B — Andarahy x America — segundos teams ás 8.30 e primeiros teams ás 9.30, no campo do Andarahy A.C., á rua Prefeito Serzedello. Juiz: Benito Derisans, do C. R. Vasco da Gama.

Pugilismo

AS LUTAS DE HONTEM DE NOVA SOCIEDADE DE BOX — Estreou-se auspiciosamente, hontem, uma nova empresa exploradora do box entre nós. Promovendo o match Santa x Paul Hams, a Sociedade Nacional de Box, se não auferiu lucros materiaes, deixou, pelos resultados patenteados, uma éra nova de ordem, quer technica, quer em organisação.

A multidão que hontem á tarde se comprimia no campo da rua Gl. Severiano, foi accommodada em ordem, sem que surgissem incidentes, tão communs em espectaculos de tal natureza. Quanto á parte technica, obedeceu a um criterio rigoroso, sendo desenvolvida de modo irreprehensivel. E, caso curioso: Das quatro partidas jogadas, nenhuma terminou por knockout, tal o equilibrio de forças, de resistencias.

A luta principal deverá ter surprehendido a muitos o seu resultado final. Paul Hams, o boxeador negro, desprestigiado pela propria Commissão de Box do Rio de Janeiro, portou-se admiravelmente, frente a Santa, mão grado um contratempo qualquer na mão direita, logo no inicio.

Pesando 11 kilos e 400 grammas menos que o "colosso" luso, Paul, longe de desanimar, foi um bravo, em todos os 10 rounds do accidentado quão violento combate.

Supportando pasmosamente os soccos poderosos do "Camarão", que o attingiam repetidamente varios pontos do corpo, o negro, reaccionava sempre, encaixando com maestria golpes fortissimos de esquerda nas mandibulas e no estomago de Santa. Deu-nos a impressão, no principio, de um homem vencido, tal a saraivada de golpes terriveis por Santa desferidos e que attingiam quasi sempre o alvo. Puro engano! Paul Hams não era o homem fraco, que se queria attribuir.

Muito intelligente, provocou até um legitimo know-down de Santa, no 3º round, esquivando-se com maestria de uma accommettida violenta do boxador luso.

Foi justa, pois, a ovação recebida no final, juntamente com a manifestação que ao seu forte vencedor, sorpreso talvez de tanta resistencia, era feita.

UM "LUNCH" A' IMPRENSA — No intervallo da luta principal, foram os chronistas sportivos obsequiados pela empresa com um fino "lunch", gentileza essa que registamos prazeirosamente.

CAMPEONATOS BRASILEIROS DE PROFISSIONAES E AMADORES — A Commissão de Box de São Paulo, tendo informações fidedignas, tenciona, de accordo com a desta capital, fazer disputar, por todo o anno que corre, dois grandes campeonatos brasileiros de profissionaes e amadores.

A medida prende-se á necessidade de termos definida a situação dos pugilistas no Brasil, fixando-lhes os titulos, as categorias e o caracter profissional e amador dos mesmos. Ella resolve a eterna questão da "reclame", que commummente se observa quando as lutas são apregoadas, attribuindo-se a qualquer lutador titulos que officialmente não possuem.

Assim, depois desses grandes campeonatos, que tambem servirão para conservar isolados amadores e profissionaes, teremos a certeza do lutador que se apresentará, se profissional, se amador e a que categoria pertence.

A medida, portanto, só merece applausos.

Noticiario

ERNESTO BAPTISTA DA SILVA — Fez annos hontem o distincto sportman Ernesto Baptista da Silva, director e benemerito do São Paulo-Rio F.C. e proprietario do Bar Hanseatica, onde se realisou um almoço intimo em sua homenagem. Ao agape compareceram varias pessoas das relações do anniversariante, sendo trocados brindes.

Pelas associações

CASINO GABRIELENSE — Communicanos o Casino Gabrielense, de São Gabriel, R. G. do Sul, que elegeu e empossou a sua nova directoria, assim constituida: presidente, Dr. Abott; vice-presidente, Egydio Brenner; 1º secretario, Ary C. Franco; 2º secretario, Bernardo Barbosa; 1º thesoureiro, Alexandre Almeida; 2º thesoureiro, Fernando Corrêa. Conselho fiscal — Antonio C. Silveira, José L. Lisboa, Dr. Julio Machado e João P. Nunes.

Os funccionarios dos Telegraphos em Juiz de Fóra com os vencimentos em atrazo

Escrevem-nos dizendo que desde julho os funccionarios do 1º districto telegraphico de Minas, com séde em Juiz de Fóra, não recebem os seus vencimentos. Tal irregularidade traz-lhes, como é evidente, toda uma série de contratempos e privações. Pedem, por isso, os missivistas uma providencia para o caso.

OS ACCIDENTES DA CENTRAL

Este foi com um mixto paulista

A E. F. Central do Brasil, para não fugir á praxe diaria, registou, hoje, mais um accidente. Desta vez, porem, isso foi verificado com um comboio paulista, isto é, com um trem que parte da estação de Norte.

O mixto paulista, que obedece ao prefixo M. P. L. 2, e que faz o percurso comprehendido entre as estações de Norte e Barra, soffreu um sério accidente ao chegar hoje no kilometro 376. Nesse ponto, justamente entre Eugenio de Mello e Martins Guimarães, aquella composição, por motivo que ainda não foi esclarecido, mas que se presume seja o máo estado de conservação do material fixo, teve descarrilados dois dos seus carros, da serie F. V. Saltando dos trilhos, os vagões correram, assim, ainda alguns metros, parando o trem, então. Isto entretanto, não obstou que elles soffressem serias avarias. Os trilhos por sua vez, em grande extensão, ficaram muito damnificados. Os passageiros, alem do susto, nada soffreram. Pelo menos as communicações officiaes assim affirmam. A administração da estrada mandou abrir o classico inquerito.

Vão tratar da saude

O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu as seguintes licenças:

Por tres mezes, ao professor do extincto Collegio Militar de Barbacena tenente-coronel João Samuel Mundim; por um mez, ao auxiliar de 1ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Antonio Angelo; por tres mezes, em prorogação, ao electricista da Escola Militar, Joaquim Nascimento; por um anno, a Frederico Pinto da Cruz, e por seis mezes, a Rogerio da Silva Pereira e Arthur Villas Bôas, respectivamente, operarios de 1ª, 2ª e 3ª classes do Arsenal de Guerra, do Rio de Janeiro.

Soccorros Urgentes

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organisar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone Central 12.

O Instituto Medico-Cirurgico da Cruz Vermelha no mez de agosto

O Instituto Medico-Cirurgico da Cruz Vermelha Brasileira teve o seguinte movimento durante o mez passado: Consultas, 3.114; receitas, 342; curativos, 5.649; exames de laboratorio, 92; operações, 91; applicações electricas, 918; applicações de apparelhos, 230; massagens, 341; injecções hypodermicas, 798; vaccinas contra a variola, 100; radiographias, 97; outras applicações (calor, luz, etc.), luz, 68; sol, 52; doentes internados, 94; baixas, 64; altas, 51, e radioscopias, 16.

Jornaes e revistas

"BRASIL MERCANTIL" — O primeiro numero do "Brasil Mercantil", posto em circulação sabbado passado, é já uma affirmação de seu programma, que visa "approximar os Estados, isto é, os seus habitantes, por intermedio do commercio, com a funcção de lhes fornecer informações, sobre representações, importação e producção". O "Brasil Mercantil", que apparecerá quinzenalmente, além dos assumptos commerciaes, industriaes e agricolas, interessar-se-á tambem pelas generalidades scientificas, sociaes, literarias, artisticas, etc., reunindo assim o util ao agradavel. E' seu director o nosso antigo e prezado collega de imprensa João Mello.

"REVISTA PORTUGAL" — Será posto amanhã á venda, o n. 11, do supplemento desta magnifica revista. O presente numero vem repleto de interessantes reportagens graphicas de Portugal e Brasil e valiosa collaboração literaria. A capa representa uma homenagem á cidade de Evora.

Nomeações interinas na F. C. A. G.

O Sr. marechal ministro da Guerra approvou, por acto de hoje, as nomeações interinas do porteiro Manoel Pacheco da Silva e encarregado de officinas Luiz Theophilo de Souza, respectivamente, mestre e auxiliar de manipulação da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, e bem assim, do escrevente Joaquim Lopes Bayma e de Luiz Gomes Carneiro, porteiro-continuo e escrevente da mesma fabrica.

Terminou a luta em sangue

Desavieram-se, por um nada, os empregados da padaria Celeste, da rua do Cattete n. 231. E porque não chegaram a accordo, levaram um tempo enorme a bater boca, até que Benedicto Manoel do Nascimento, mais genioso que o seu antagonista, vibrou neste um golpe de navalha. Ferido no ventre, Paulo Barreto desistiu da luta, sendo pouco depois medicado pela Assistencia.

A policia do 6º districto prendeu Benedicto, que tem 22 annos, e é solteiro.

Os festivaes do Jardim Zoologico

Um artista contundido e com uma costella partida

A garysada divertia-se hontem á vontade no Jardim Zoologico. O festival que ali se realisou decorreu animadissimo, só sendo de lamentar-se o accidente soffrido pelo artista Jack Hilson, que, no final da corrida da morte, foi precipitado de grande altura, contundindo-se bastante e quebrando uma costella.

O festival terminou ás 1 1/2 horas, com o sorteio de prendas, tendo a entrega dos premios durado até 6 1/2 horas.

Os premios dos seguintes numeros, ainda não foram reclamados, mas poderão sel-o até domingo, 12, ao meio dia, na bilheteria do J. Zoologico: 1.031 — 1.105 — 1.123 — 1.151 — 1.270 — 1.297 — 1.373 — 1.338 — 1.448 — 1.503 — 1.621 — 2.091 — 2.309 — 2.562 — 2.568 — 2.669 — 2.728 — 2.761 — 2.821 — 2.882 — 2.896 — .911 — 2.927 — 2.980 — 3.003 — 3.015 — 3.172 — 3.180 — 3.216 — 3.238 — 3.281 — 3.423 — 3.526 — 3.541 — 3.528 — 4.034 — 4.262 — 4.319 — 4.532 — 4.610 — 4.853 — 4.890 e 4.907. Os finaes de 26 — 32 e 78, têm premio de consolação.

Domingo, 12, haverá novo festival, em favor das Escolas da Freguezia de Sacco Christo.

As festas da Independencia em Campos

CAMPOS (Estado do Rio), 8 (Serviço especial da A NOITE) — As festas da Independencia decorreram animadissimas nesta cidade.

Houve uma sessão civica, tendo o Dr. Claudio Borges da Costa realisado uma conferencia na qual fez o historico da Independencia.

Falaram depois varios alumnos do Gymnasio, sendo todos os oradores applaudidissimos.

Realisou-se tambem uma parada dos alumnos do Lyceu e da Escola Normal Modelo, tendo desfilado pelas ruas da cidade. Foram muito applaudidos pelo povo.

Deve ficar brevemente concluida a estrada de rodagem de Diamantina a Peçanha

PEÇANHA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, pelas 5 horas da tarde foi solennemente festejada a collocação do ultimo marco de estudos da estrada de automoveis de Diamantina a Peçanha. [illegible] veram presentes ao acto as autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

O marco foi collocado no largo dos Bragas, onde receberam manifestações da população os empreiteiros Srs. Dermeval Pimenta e Edmundo Lins. Usou da palavra no momento, com grande eloquencia, o Dr. Antonio Cunha Medeiros, presidente da Camara em exercicio. Falou tambem em nome da Camara o Dr. Antonio Cunha, [illegible] com brilho o engenheiro Dermeval Pimenta.

Organisou-se depois uma passeata que percorreu as principaes ruas da cidade. Nessa occasião falou o Dr. Falcão, sendo muito acclamados os Drs. Mello Vianna, [illegible] Carlos, Sandoval Azevedo, [illegible] Carvalho, Ludesten Pires, Simão Cunha, Edgar Cunha e engenheiros Dermeval Pimenta Edmundo Lins.

A' noite em casa do coronel [illegible] Vieira, foi offerecido um [illegible] aos dois distinctos engenheiros, [illegible] parte a "élite" da sociedade [illegible].

O cruzador "Bahia" já foi reincorporado á esquadra

Em acto de hontem do chefe do Estado Maior da Armada foi reincorporado á Esquadra o scout "Bahia", do commando do capitão de fragata Dario Paes Leme de Castro, devendo aquella autoridade realisar amanhã, ás 11 horas, acompanhado de seu ajudante de ordens, a costumada "visita de mostra" á referida unidade naval.

COMMUNICADOS

Dr. Feliciano do Rego Barros

7º DIA

Isabel Lamenha do R. Barros e filha, commandante Felippe Lamenha do R. Barros e filhos, commandante Feliciano Lamenha do R. Barros convidam os parentes e amigos para assistir a missa do setimo dia por alma do seu pranteado esposo, pae, avô e tio Dr. FELICIANO DO REGO BARROS, a qual será celebrada ás 10 horas da proxima sexta-feira, 10 do corrente, no altar do Coração de Jesus, na egreja de S. João Baptista (Cathedral), em Nictheroy, antecipando os seus agradecimentos.

José Joaquim Alves Pereira de Castro

(JOSÉ DE CASTRO)

A viuva, filhos, genros, noras e netos agradecem do fundo dalma a todas as pessoas de suas relações e amizade que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com a morte do seu bondoso e sempre lembrado chefe JOSÉ JOAQUIM ALVES PEREIRA DE CASTRO, e os convidam para assistir a missa de 7º dia, que, em intenção á sua alma, será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. Antecipando os seus agradecimentos por este acto de religião e fé, dispensam os pezames.

Maria Thereza de Oliveira Beja

Napoleão de Meirelles Beja, senhora e filhos, Marion de Andrade, senhora e filhos, Antonio Placido Beja, Maria Magdalena das Dôres Beja, Placido de Meirelles Beja, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro da sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA THEREZA DE OLIVEIRA BEJA, convidando-os de novo a assistir a missa de 7º dia de seu fallecimento, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São José, amanhã, 9 do corrente, ás 10 horas, e desde já agradecem.

José de Castro

Castro & Waldemar, ainda consternados com a perda de seu inesquecivel chefe e amigo JOSÉ JOAQUIM ALVES PEREIRA DE CASTRO, agradecem a todos aquelles que o acompanharam á sua ultima morada e de novo os convidam para assistir a missa de 7º dia, que, para repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas.

Folhetim da A NOITE (72)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

PRIMEIRA DIGRESSÃO

V

PREÇOS CORRENTES DA LEI

Se via o caso perdido e o réo quasi condemnado, lá estava escripto que a lei pecca por ser muito falha, precisa ser reformada, se se tratava de defender um ladrão, convinha desgraçar bem na infamissima policia, que a toda a hora prendia, sem ter motivo para isso, cidadãos que transitavam pelas ruas da cidade; chegava a pouca vergonha a metter-lhes joias no bolso para os prender á vontade.

Se queria salvar um typo que assassinára e roubára, havia o grande recurso da privação dos sentidos e da loucura do réo, cujo logar devia ser desde já num manicomio, e não cahido de um banco; e se accusavam alguem por ter roubado um relogio, um annel, uma pulseira, havia excellente meio de pôr na rua o accusado, dizendo que ha objectos, não parecidos, mas eguaes.

Elle mesmo tinha um, e sua esposa tambem... Quem olhasse para o juiz, ver-lhe-ia na gravata um riquissimo alfinete... só na rua em que morava, uns seis ou sete vizinhos tinham alfinetes eguaes!

Se a causa exigia uncção, exclamava o defensor, com os olhos fitos no tecto:

Senhores, nada tem a receiar o meu pobre cliente, pois entrou neste recinto rodeado da sua innocencia, que o cerca como uma aureola!

(Supponde que elle aponta para o seu bonet, o accusado descobre-se e não sabendo onde o metter, põe-no ao seu lado, no banco).

O defensor continúa:

— Veiu pela vez primeira ao santuario da lei, trazendo com elle a verdade e a justiça, que o têm acompanhado sempre!

(O advogado aponta para os dois gendarmes que tinham trazido o preso, e que, muito admirado, olhavam para o doutor por elle lhes trocar os nomes).

— O meu cliente tem na sua frente a cruz de Christo, que morreu para nos salvar a todos nós, que somos uns peccadores; não querendo dizer com isto que neste caso de agora..

(O accusado levanta-se e pede para ir lá fóra; o advogado fulmina-o com um terrivel olhar, e o réo, um pouco indeciso, torna a sentar-se de novo, bastante contrariado).

— Elle, porém, está disposto a arrostar todas as provas, pois nada deve á justiça — continu'a o advogado; e se é certo que a sua mão ferio alguem, que se levante o defunto e que venha aqui accusal-o! Só assim me convencerei.

(Um momento de silencio e todos olham para a porta. Algumas senhoras benzem-se. O defunto não apparece e o juiz manda seguir, agitando a campainha.)

— Que se levante e que grite: "Eis aqui quem me matou! Este... este é que é o assassino!"

(Senta-se o advogado, e as senhoras ali presentes olham para elle e para o réo, e acabam por concluir que os dois são innocentes e que deviam ir embora.)

Segunda lição, um pouco mais litteraria, mas que não é, afinal, mais que uma repetição:

— Se apezar de tantas provas, a calumnia e o odio insistirem em perseguir esta infeliz creatura, victima da má fé dos homens e das suas leis falliveis, eu, no seu logar, não resistiria mais: offereceria tranquillamente o pescoço ao cutello do algoz. Só assim ficaria livre desses crueis inimigos!

(Os estudantes dão mostras de approvação, e algumas velhotas choram e olham muito para o réo.)

— Agora vou dirigir-me ao coração de vós todos, que, attentos, me escutaes. E' ou não cousa cruel querer manchar as nobres cãs daquelle velho que chora, o pae deste desgraçado? Vêde-o bem! Contemplae-o!

(O velhote nada diz e fica muito vermelho; com certeza houvera engano! Não era pae, era tio, e, além de tudo isso, era inteiramente calvo!)

— E da sua infeliz mãe, que tantas noites velou sentada ao pé de seu berço, para agora o vêr perdido! Tenham pena de uma mãe!

(Era a mãe do accusado uma grande vagabunda, que volta e meia ia presa e lá estava na cadeia. Muitas pessoas julgaram que a mãe era uma velhota que estava ao lado do "pae", que afinal era tio, sem suporém que a velhota estava ali por acaso, e que nada tinha com o peixe; era a vizinha do lado).

— Lembrem-se de seus pobres filhos sobretudo, desses tenros innocentes, que se não morrerem de fome terão como patrimonio a condemnação de seu pae e o eterno labéu da infamia!...

(Emoção geral; os empregados da casa prorompe em applausos e o auditorio, á vista disso, começa a gritar tambem, ouvindo-se muitas palmas. Era o réo homem solteiro e amen, até esta data, soubera que tinha filhos)!..

(Continúa)

A posse do Dr. Antonio Carlos

As festas organisadas em Bello Horizonte attingiram grande imponencia

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A cidade apresentou hontem, o aspecto dos seus grandes dias. A parada militar foi presenciada por uma grande multidão. O Sr. Dr. Antonio Carlos, após a posse, passou revista ás tropas.

A' ceremonia da investidura do poder ao novo presidente de Minas assumiu proporções de um grande acontecimento, tal a affluencia de pessoas que accorreram á Camara dos Deputados, onde se effectuou o compromisso da posse.

A' noite, houve deslumbrantes illuminações.

A' recepção dada pelo novo presidente, no Palacio da Liberdade, compareceu o mais elevado mundo social e representantes de todas as classes da cidade. O Dr. Antonio Carlos foi constantemente alvo de carinhosas manifestações, assim como sua Exma. esposa.

No Parque Municipal, foi queimado ás 9 horas da noite, um vistoso fogo de artificio, apreciado por uma multidão calculada em mais de dez mil pessoas.

Hoje, pela manhã, foi rezada na Cathedral, missa de pontifical pelo arcebispo, D. Antonio Cabral, e coadjuvada por todos os bispos das differentes dioceses do Estado.

Pronunciou uma bella allocução o arcebispo de Diamantina, D. Joaquim Silverio, sob o thema: "Deveres do homem publico, investido das funcções do poder".

Ao meio dia, o Dr. Antonio Carlos offereceu no palacio, um almoço ao Dr. Mello Vianna e aos seus auxiliares do governo.

A's 2 horas da tarde, verificou-se a posse dos novos secretarios do Interior, Finanças, Agricultura, Segurança e Assistencia Publica. Estando doente o Sr. Dr. Christiano Machado, novo prefeito, recebeu o secretario do Interior a investidura do cargo das mãos do Sr. Flavio Santos.

O Sr. Dr. Antonio Carlos offerecerá um jantar intimo aos prelados que vieram assistir á sua posse.

O Automovel Club offerecerá ás 10 horas da noite, ao novo presidente, uma recepção seguida de um majestoso baile.

A caneta com que o Sr. Dr. Antonio Carlos assignou o acto de posse, toda de ouro, cravejada de pedras preciosas, foi-lhe offerecida pelo povo de Juiz de Fóra.

Hoje, ás 10 horas da noite, partirá para essa cidade, um trem especial, conduzindo os ministros, prefeito e representantes do governo federal, que vieram assistir ao acto da posse.

Esta noite, haverá uma grande manifestação promovida pelo povo desta capital ao Sr. Dr. Mello Vianna, que será saudado pelo deputado Nelson Senna.

Nessa occasião será offerecido ao ex-presidente de Minas, um mimo symbolico como affirmação do grande apreço e reconhecimento da terra mineira pelos seus relevantes serviços prestados ao engrandecimento do Estado.

Foram escolhidos: para officiaes dos gabinetes do Interior, Finanças, Agricultura e Segurança Publica, respectivamente, os Srs. Drs. Alberto Alvares, Silva Campos, Carlos Cunha Peixoto, Atilio Peixoto, José Bonifacio e Lafayette Andrada.

Quem perdeu?

A' disposição dos seus legitimos donos, estão nesta redacção, os seguintes objectos:

Duas fronhas, encontradas na rua; uma carteira de homem, achada na rua Marechal Floriano Peixoto, pelo Sr. Alcides Corrêa Madeira; um recibo encontrado num bonde da linha S. Januario, pelo Sr. Paschoal Gama; uma certidão de edade, achada na rua Sete de Setembro; uma argolla com chaves, encontrada na rua São José; um mólho de chaves, achado na rua General Polydoro; diversas chaves presas a uma argolla, encontradas na avenida Mem de Sá; um envelope com impresso, achado no auto numero 6.011, e uma chave, encontrada no auto n. 1.521.

Nos rincões das "alterosas"

A cidade de Pouso Alto

A sua doçura e os seus progressos

Esta pequena e antiga cidade de Pouso Alto, no Sul de Minas, está situada a duas horas e meia de Cruzeiro e a nove horas apenas do Rio. E' séde da comarca do mesmo nome, que se compõe de quatro importantes municipios daquella zona: Pouso Alto, Virginia, Itanhandu' e Passa Quatro. Seu clima é delicioso: um clima secco, frio, essencialmente saudavel. A cidade está a dois kilometros da estação do mesmo nome, ligadas ambas por estrada que é percorrida por automoveis em combinação com o horario dos trens. Sua altitude é 875 metros. Collocada entre montanhas, está abrigada dos ventos. Possue

Um dos mais pittorescos recantos da cidade de Pouso Alto — Ao fundo, coroando os bellos aspectos do casario, a velha matriz colonial, e, logo abaixo, com suas 12 janellas, o grande predio que a Municipalidade, com a ajuda popular, está a adaptar para o Instituto de Ensino, que os padres Mercedarios, sob a direcção do vigario Hario de Moraes, de Bom Successo, vão installar em breve

aguas potaveis de primeira ordem e fica a meia hora, de trem, da estação hydro-mineral São Lourenço, que é um districto de paz do municipio de Pouso Alto. As condições de salubridade do municipio são excellentes. Não se referem a Pouso Alto certos aleivosos boatos, sobre existencia de morpheticos no Sul de Minas, em contacto com a população, aconselhados por curandeiros locaes: porque Pouso Alto, apezar de ser um municipio mineiro, não tem curandeiros... (Os curandeiros hoje procuram as capitaes...) Não ha, tambem, naquelle municipio, senão um unico caso de morphéa: e é o de um lavrador abastado, que vive no seu sitio, a muitas leguas da cidade, sem o menor contacto com sua propria familia sequer.

E' para aproveitar as excepcionaes condições de salubridade, de tranquilidade e de doçura de costumes, que a Camara Municipal adquiriu o excellente predio que se vê na photographia acima (o antigo solar dos barões de Pouso Alto) e, conforme a noticia illustrada que esta folha já publicou, offereceu-o á primeira congregação religiosa que se apresentasse em condições de ali installar um collegio. A publicação da photographia desse predio, na A NOITE, foi felicissima. Jornal lido no Brasil inteiro, não faltaram propostas, ás dezenas, de particulares e de religiosos, todos querendo receber a dadiva valiosa... Os padres Mercedarios, cujo superior no Brasil é o reverendo Dr. Horacio Raymundo de Moraes, vigario de Bomsuccesso, nesta capital, procuraram entendimento com a Camara de Pouso Alto e já agora a situação é esta: por suggestão do proprio padre Dr. Horacio de Moraes, a Camara fez doação do predio á Mitra da Campanha (séde da diocese), sob a clausula de usufructo e habitação do mesmo para a Congregação dos Padres Mercedarios do Brasil. O povo, num bello esforço, reuniu-se para fazer á propria custa a reforma, adaptação e preparo do predio, assim como a installação de todo o mobiliario do collegio: salas de aula, dormitorios, refeitorio, etc. A Mitra da Campanha, pelo governador interino do Bispado, o vigario geral monsenhor Leonidas Ferreira, ficou de perfeito accordo com as clausulas da doação e approvou a installação do collegio, que tem tambem, annexa, uma escola agricola. O predio reverterá á Mitra, em plena propriedade, quando os padres Mercedarios não queiram mais manter e dirigir o collegio. E successivamente reverterá á Camara Municipal, uma vez que o Bispado da Campanha, dentro do certo prazo, não queira dar substitutos aos padres Mercedarios, para a continuação do instituto de ensino.

Essa iniciativa do povo daquelle municipio mineiro é o melhor attestado de como, por esses Brasis afóra, se pensa e se cuida de pôr, dia a dia, um tijollo mais na construcção constante da "patria, forte, prospera e feliz" dos discursos patrioticos. De resto, o povo de Pouso Alto, para o exito da sua iniciativa, foi tres vezes feliz: primeiro, porque encontrou na A NOITE (que é jornal do povo e para o povo, do paiz inteiro) um orgão desinteressado de propaganda dos seus ideaes; segundo, porque os Mercedarios do Brasil, que mantêm escolas agricolas no Piauhy e contam no seu seio sacerdotes muito illustrados, foram os religiosos que acorreram ao chamado; e terceiro porque tiveram no vigario geral da Campanha, monsenhor Leonidas Ferreira (governador do Bispado na ausencia do bispo D. Innocencio Engelk), um amigo e um propulsor da idéa; pois bastava que o Bispado não desse licença aos Mercedarios para que se desvanecesse o bello sonho da pequenina, tranquilla e adoravel cidade mineira de Pouso Alto...

Agua! Agua! reclama um morador da rua Figueiredo Magalhães

Veio queixar-se á A NOITE o Sr. Figueiredo Lima, morador na rua Figueiredo Magalhães n. 7, esquina da rua Domingos Ferreira, de que ha quatro dias, incessantemente reclama para a Inspectoria de Aguas visto que, desde esse lapso de tempo, não mais voltou a apparecer o precioso liquido nas torneiras de sua casa. Sendo residencia de familia póde por ahi calcular-se o transtorno que tal facto acarreta.

Todas as reclamações respondem placidamente da Inspectoria que a falta de agua na casa é devida a não haver pressão. E os moradores que esperem pacientemente!

Não haverá um meio de ser attendida a reclamação do Sr. Figueiredo Lima — que é afinal a constante reclamação da cidade, em luta permanente com a falta de agua, falta de pressão e mais desculpas de que se lembra a Inspectoria para justificar a anormalidade?

Infelicidade de um joven bombeiro

Foi ao tomar de um trem, na gare da Central, que o desastre se verificou. O bombeiro Horacio Vieira Rodrigues n. 135, da 3ª companhia, teve a infelicidade de falsear o pé, caindo á linha, ficando com esmagamento de parte da perna esquerda e pé direito, além de contusões e escoriações pelo rosto.

Estimado como é entre os de sua classe, esse triste acontecimento tem causado muito pezar no Corpo de Bombeiros onde Horacio trabalha ha dois annos. Conta elle 20 annos de edade, é solteiro, de côr branca, residindo com sua familia da qual é arrimo, á rua Dr. Macieira, 43, em Dona Clara. Depois de curativos da Assistencia o joven bombeiro foi para o Hospital da corporação a que pertence.

Discutiu com o esposo e matou-se

E a policia tudo ignora

Apesar de passadas mais de vinte e quatro horas, que o caso occorreu, as autoridades do 23º districto continuavam, até hoje, na ignorancia do caso do suicidio de uma senhora, á estrada do Areal n. 1.

Essa senhora, D. Gabriella Rodrigues Maços, casada com Roberto Rodrigues Maços, após forte discussão com este, ingeriu todo o conteudo de um vidro de lysol. Levada para o posto de Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

O Dr. Rego Barros, medico legista, procedeu hoje, ao exame no cadaver, attestando como "causa mortis" envenenamento por ingestão de substancia caustica.

Roberto Rodrigues Maços, só muito tempo depois, appareceu no necroterio, afim de tratar do enterramento de sua esposa.

JUNTA COMMERCIAL

Para Supplente:

Eugenio Gomes da Rocha Azevedo.

Eleição em 10 do corrente, na Associação dos Empregados no Commercio. Das 11 ás 3 horas.

JUNTA COMMERCIAL

Eleição de 3 Supplentes, em 10 do corrente.

Pede-se ao digno eleitorado Commercial para votar na seguinte chapa:

Raul Ferreira Leite.
Eugenio Gomes da Rocha Azevedo.
Henrique de Rody Corrêa.

JUNTA COMMERCIAL

Para Supplente:
Henrique de Rody Corrêa.
Eleição em 10 do corrente.

JUNTA COMMERCIAL

Eleição em 10 do corrente, das 11 ás 15 horas, na Associação dos Empregados no Commercio.

Para Supplente:
Raul Ferreira Leite.

Morreu afogado

Deu á praia da Urca, hoje, o cadaver de Germano Manoel, de 46 annos, operario, residente á avenida Portugal.

Germano caira no mar, hontem, quando passava, alcoolisado, pelo cáes que contorna a Urca.

O corpo foi mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal, pela policia do 7º districto.

O festival do dia 15, no I. N. M.

Como está organisado o seu magnifico programma

Está marcado para o dia 15, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, um festival em beneficio da Escola Prefeito Alvim, patrocinado pela Sra. Jeronymo de Mesquita.

Para o mesmo, que deverá ter grande brilhantismo e que, por isto mesmo, é esperado com justa ansiedade, foi organisado o seguinte programma:

Primeira parte — I. Dr. Coelho Netto — "Algumas palavras" — II. Senhorita Herminia Rouband, piano — a) "Nepomuceno", "Nocturno"; b) "Estudos de Chopin em La menor". — III. Jandyra Aguiar, canto — "Gounod" — "La reine de Sabá". — IV. Sr. Luciano Cavalcanti, canto — "Leoncavallo" — "Zazá". — V. Sra. Marina Milone Vaz Aguiar, violino — a) "Caprice Viennois" — "Kreisler"; b) "Minueto Paderewsky. — VI. Senhorita Jandyra Aguiar e Sr. Luciano Cavalcanti — "Massenet" — "Thaïs" — "Duo de L'Oasis".

Segunda parte — I. Sra. Rosalina Coelho Lisbôa — "Declamação". — II. Dr. Chermont de Britto, canto — a) "Bizet" — "Carmen" — "Il fior"; b) "Giordano" — "André Chenier" — "Come un bel dì di maggio". — III. Senhorita Marina Padua e Sr. Olegario Mariano — "Declamação". — IV. Senhorita Amalia Lorenzo Fernandez, canto — a) "Saint Saës — "La cloche"; b) "Granades" — "Gracia" — V. Senhorita Dulce Saules, piano — a) "Chopin" — "Nocturno"; b) "Chopin" — "Valsa".

Terceira parte — I. Sr. Luciano Cavalcanti, canto — "Massenet" — Herodiade" — "Vision fugitive". — II. Senhorita Dulce Saules, piano — "Miguez" — "Scherzo". — III. Sra. Julieta Telles de Menezes, canto — Nepomuceno — a) "Dolor supremur"; b) "Soneto"; c) "Cantigas". — IV. Professor Newton Padua, violoncello — a) "Aria de Bach."; b) "Minueto de Wercker". — V. Senhorita Jandyra Aguiar e Dr. Chermont de Britto — "C. Gomes" — "Guarany" — "Sento una forza indomita".

Os acompanhamentos serão feitos pelo Sr. Mario de Souza.

Triste fim de um velho mendigo

Todo o dia era visto o pobre velho, no seu aspecto de miseria, estendendo a mão á caridade publica, na imploração de uma esmola para mitigar a fome. Dias inteiros andava o desgraçado, numa peregrinação dolorosa, mas com resignação de santo. Hoje foi elle encontrado morto, á porta do predio, 184, da rua Senador Euzebio, onde costumava fazer ponto para descançar e dormir.

Depois de correr seca e méca, pouco ou quasi nada conseguindo para a compra de um pão, ali deixou-se ficar, extenuado, exanime, até que a morte achou de o levar. Descansou o velho mendigo, que contava cerca de 70 annos, era de cor parda, sendo encontrada nas suas algibeiras a quantia de 2$060 em velhas moedas de cobre e nickel.

O cadaver do desventurado cuja identidade, quando escrevemos, era ignorada, foi para o necroterio.

Colhida por um auto

A viuva D. Laura Pereira saiu de sua residencia, á rua Odorina n. 44, afim de comprar um vestido, que ia estrear hoje, para festejar o seu anniversario natalicio.

Ao chegar, porém, á rua São Clemente, foi colhida pelo auto particular n. 9.995, que por ali passava no momento.

O chauffeur, verificado o desastre, imprimiu maior velocidade, evadindo-se, emquanto a victima, que soffreu ferimentos na perna esquerda, era soccorrida pela Assistencia Municipal, internando-se depois, no Prompto Soccorro.

A policia do 7º districto registou o facto.

O crime de São Christovão

"Alberto Cachacinha" ainda não foi encontrado

Como occorreu a scena sangrenta

Os nossos collegas da manhã narram, hoje, com certa escassez de detalhes, a tragica occorrencia, que hontem se verificou, á noite, em S. Christovão, á rua Mourão do Valle n. 2, onde perdeu a vida, de maneira a mais estupida, um operario da fabrica de vidros Esberard.

A fabrica Esberard mantem, naquellas proximidades, uma sociedade recreativa, a *União das Flôres*, destinada aos seus operarios.

José Tavares, o assassinado

Alberto de Oliveira, vulgo "Alberto Cachacinha", brasileiro, de 28 annos, casado, é estabelecido ali, á rua Mourão do Valle n. 2, onde se deu o crime, com um botequim.

"Cachacinha" é o heroe daquelle bairro operario.

Ha dias, o botequineiro fez annos e, então, pensou em promover uma festa na *União das Flôres*. Os operarios da fabrica Esberard acharam que o pretexto era magnifico e, acceitando o alvitre lembrado pelo proprio anniversariante, fizeram, entre si, uma subscripção para as despesas do *brodio*.

"Alberto Cachacinha" ainda foi o fornecedor das bebidas, mediante, é claro, pagamento.

E a festa se realisou, debaixo de grande alegria.

Hontem, sete de setembro, "Cachacinha" achou pretexto para movimentar a *União das Flôres*:

— Vamos comer um cabrito?

Os operarios concordaram e, como já haviam feito anteriormente, quando foi do natalicio de Alberto, fizeram, entre si, outra subscripção.

E o "brodio" se realisou, debaixo de grande cordialidade.

Entre as commissões, figurava o operario vidraceiro José Tavares da Motta, o Juca, de 28 annos, brasileiro, solteiro, que residia, com sua velha mãe, D. Emilia Cruz

Alberto de Oliveira, o assassino

Lima da Motta, á rua Conde de Leopoldina n. 77, proximo á séde do club.

A' tarde, como seu filho ainda não tivesse regressado para o jantar, D. Emilia foi á "União das Flores" chamal-o.

— Já vou, mamãe: — deixe-me, primeiro, ir ao botequim do "Cachacinha"!

A velha mãe foi para sua casa e o rapaz, foi um pouco alterado pelos excessos das libações, dirigindo-se para a rua Mourão do Valle. Entrou no botequim e sentou-se. Havia muita gente. Reinava alegria. De repente, um dos operarios, erguendo, ahi, um copo de cerveja, gritou, fazendo, ao mesmo tempo, dois disparos para o tecto:

— Viva "Alberto Cachacinha"!

Os outros apoiaram o viva do operario.

Alberto, porém, que, ao que parece, não gosta de que se o chame pelo vulgo, abriu, rapidamente, uma gaveta, e sacando, dahi, um revolver, gritou, furioso, para os outros:

— Quem foi que me chamou de "Cachacinha"?

Todos se quedaram. O botequineiro tinha os olhos vidrados e a bocca espumante. Estava de resto, alcoolisado.

— Que é isto, Alberto! — disse o operario José Tavares Motta, erguendo-se na sua mesa, querendo, evidentemente, acalmar o botequineiro, de quem era amigo.

O botequineiro, entretanto, estando muito exacerbado, apontou-lhe a arma:

— Foi você que me chamou de "Cachacinha"!

E, dizendo isto, fez dois disparos contra o operario. Um dos projectis, attingiu-o na fronte e o outro em pleno peito.

Tavares teve morte instantanea.

Praticado o crime, os operarios prenderam o assassino, que, arrependido, consentiu em acompanhal-os até á policia. Durante o percurso, "Cachacinha", desvencilhando-se dos seus conductores, fugiu, tomando rumo ignorado.

Os operarios da fabrica "Esberard" fizeram remover o cadaver do infeliz companheiro para o necroterio, onde, hoje, se procedeu á autopsia. A seguir, os operarios o trasladaram para a residencia da sua velha mãe, de onde sairá o enterro para o cemiterio do Caju', com grande acompanhamento.

O vôo de Cobham

SINGAPURA, 8. (Havas) — O aviador Allan Cobham levantou vôo de Penang com destino a Rangoon.

MUSICA

Um recital de violino

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realisar-se-á depois de amanhã, ás 8 1|2 da noite, um recital de violino da alumna Maria da Gloria B. [illegible], da classe do professor Oscar Machado.

Programma: 1ª parte — I — "Vitali" — Ciaccona; II — "Vieuxtemps" — [illegible] Appassionata; Allegro — Moderato — [illegible] dante; Largo; Saltarello.

2ª Parte — I "Chiaffitelli" — a) [illegible] b) Te Mirando (Habanera); II — "Ries" — Perpetum Mobile. II — "[illegible]" — ler — Preludio e Allegro. III — "Sarasate" — Arias Hungaras.

Em beneficio da Casa dos Musicos

Será no dia 12, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o festival em beneficio da caixa da Casa dos Musicos. Este festival é patrocinado pela Academia Brasileira de Musica.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio, filho de Benedicta de Souza, rua S. Christovão n. 602; João Figueiredo, Santa Casa de Misericordia; [illegible] Oliveira do Amaral, rua [illegible] n. 21; Leonor, filha de Manoel [illegible], rua das Neves n. 32; Laurinda [illegible]; Francisco Alves de Souza, rua [illegible] Guerra n. 25; Maria Luiza, [illegible] filho, Hospital Pró-Matre; Mercedes, filha de Domingos Pereira, rua [illegible] n. 17; Fernando, filho de [illegible], rua Conde de Bomfim n. [illegible]; Anna Ribeiro, ladeira do [illegible]; Egydio da Silva Coimbra, [illegible] Instituto Medico-Legal; [illegible] zebio Sancho da Cruz, rua [illegible] bôa n. 62; Nedia, filha de [illegible] gues, rua Barão do Amazonas n. [illegible]; Antonio Corrêa Barreto, [illegible] Marinho s/n; João Nilo [illegible] necroterio do Instituto Medico-Legal; [illegible] linda Fernandes, rua de [illegible]; Antonio dos Santos Ferreira, [illegible] cedes n. 28; Thieres Netto, [illegible] to n. 68; Gabriella Maços, [illegible] Instituto Medico-Legal; [illegible] tos, idem; Adelia Calixto, [illegible] Sebastião; José de Lemos, [illegible] de Sá Barreto, rua [illegible]; Jeronymo Augusto de Albuquerque, rua America n. 59; José Rodrigues [illegible] croterio do Instituto Medico-Legal; [illegible] de Gomes, Santa Casa de Misericordia; [illegible] tonio de Souza Coelho, [illegible] ves de Oliveira, rua Conselheiro [illegible] n. 71; Walter, filho de José [illegible]; Marquez de S. Vicente n. 36; [illegible] hy, rua General Camara n. [illegible]; [illegible] lho de Antonio Pacheco dos Santos, rua [illegible] varo Ramos n. 15; e João [illegible] rua Flavio n. 33; Odila, filha de [illegible] ro, rua General Severiano n. 51; Thereza Maria Pereira, Hospital Nacional de Alienados; Juliana, filha de João [illegible] Silva, alto da Villa Rica n. [illegible]; Manoel Machado Prata, rua Marquez de Olinda n. [illegible]; Amelia Lourenço de Andrade, rua Arcoverde Leitão n. 41, casa XIV; Antonio Felippe do [illegible] ouvêa, Santa Casa de Misericordia.

Mora perto de um "ground" de foot-ball...

E dahi lhe tem advindo uma série de complicações e desventuras

O Sr. Pompeu Reis de Souza, morador no campo da Botija, n. 3, Piedade, veiu narrar á A NOITE o seguinte:

Móra perto de um *ground* em que treina um club de foot-ball. Até ahi, nada de mais. O peior porém, é que, por [illegible] gos a bola quasi sempre cáe no quintal, damnificando as plantas que elle cultiva com especial carinho.

O anno passado, cansado de reclamar aos directores do club contra o facto, resolveu pedir providencias á policia do districto. O delegado de então aconselhou-o a reter a bola até ser indemnisado pelo club dos prejuizos causados á sua propriedade.

E assim aconteceu algumas vezes. Mas, tendo ido para aquelle districto outro delegado, esse divergiu do anterior e, certa vez em que o queixoso guardou a tal bola, um commissario invadiu-lhe a casa, [illegible] a esposa do lavrador a restituil-a.

Ao saber do facto, o Sr. Pompeu, que na occasião do mesmo se achava ausente, protestou. Foi o quanto bastou para ser preso e recolhido ao xadrez, onde permaneceu por tres dias!

Continuou assim a soffrer varios prejuizos, sem ter mais o consolo de contar com a defesa da policia.

Ha poucos dias, porém, resolveu rasgar a bola de foot-ball, quando esta mais uma vez caiu no quintal, onde tem as suas plantações.

Resultado: os jogadores e assistentes lhe invadiram a casa, e alguns delles de revolver em punho, o ameaçaram de espancamento, bem como sua esposa. Depois arrebentaram o predio e praticaram depredações nas plantas, arrancando os vegetaes e quebrando a cerca.

O lavrador deu queixa á policia do districto, cujo delegado, que é novo ali, não metteu providenciar.

E ahi está a historia que nos veiu contar o Sr. Pompeu Reis de Souza, pedindo que a divulgassemos, a ver si assim, ao menos, mesmo as medidas que, disse, o caso está a reclamar.

Outra conferencia do Sr. ministro da Suissa, na Sociedade de Geographia

Sabbado, ás 9 horas da noite, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro, 101, o ministro da Suissa, fará a 5ª conferencia da série que ali vem realisando e que versará sobre "O parque nacional da Suissa". Entrada franca.